



ENERGY AS THE NEW ART

RELATÓRIO INTEGRADO 2016
EDP BRASIL

edp

**ENERGY
AS
THE
NEW
ART**

**RELATÓRIO INTEGRADO 2016
EDP BRASIL**

ENERGY AS THE NEW ART

Índice

01	Introdução	07	06	Desempenho	26
	Sobre o relatório	07		Capital financeiro	26
	Processo de relevância	08		Capital de infraestrutura	31
	Destaques de 2016	09		Capital social e de relacionamento	35
02	Mensagem da Administração	10		Capital intelectual	40
				Capital humano	42
				Capital natural	45
03	Visão geral da organização	12	07	Perspectivas	48
	Perfil	12		Novos Negócios	48
	Jeito EDP de ser	13		Metas	49
	Prêmios e reconhecimentos	14			
	Governança Corporativa	15	08	Informações Corporativas	50
04	Cenário macroeconômico e setorial	18			
	Sobrecontratação de energia	19			
05	Estratégia de criação de valor	21			
	Engajamento de stakeholders	24			
	Gestão de riscos	24			



HUMANITY
AS THE *NEWART*

ENERGY AS THE NEW ART



Introdução

Sobre o relatório

Pela primeira vez, a EDP Energias do Brasil S.A. (EDP Brasil) elaborou seu relatório integrado baseado nas diretrizes do Comitê Internacional para o Relato Integrado (IIRC, do inglês *International Integrated Reporting Council*), que tem como principal objetivo mostrar aos provedores de capital financeiro como a organização gera valor ao longo do tempo.

Dividido na estrutura dos seis capitais (financeiro, social e de relacionamento, humano, intelectual, infraestrutura e natural), o relato propõe mostrar a conectividade entre as informações econômico-financeiras e o desempenho socioambiental do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

O conteúdo atende aos princípios de relevância indicados pela matriz de materialidade, que considerou os principais

inputs dos stakeholders internos e externos. Já o escopo do relatório engloba todas as unidades de negócio da EDP no País (Geração, Distribuição, Comercialização e Soluções em Energia), os resultados financeiros e não financeiros anuais das empresas sobre as quais a EDP Brasil tem controle de gestão e ativos em *Joint Venture*.

Dúvidas, comentários e sugestões a respeito deste relatório podem ser enviados para o endereço eletrônico sustentabilidade.edp@edpbr.com.br

Processo de relevância

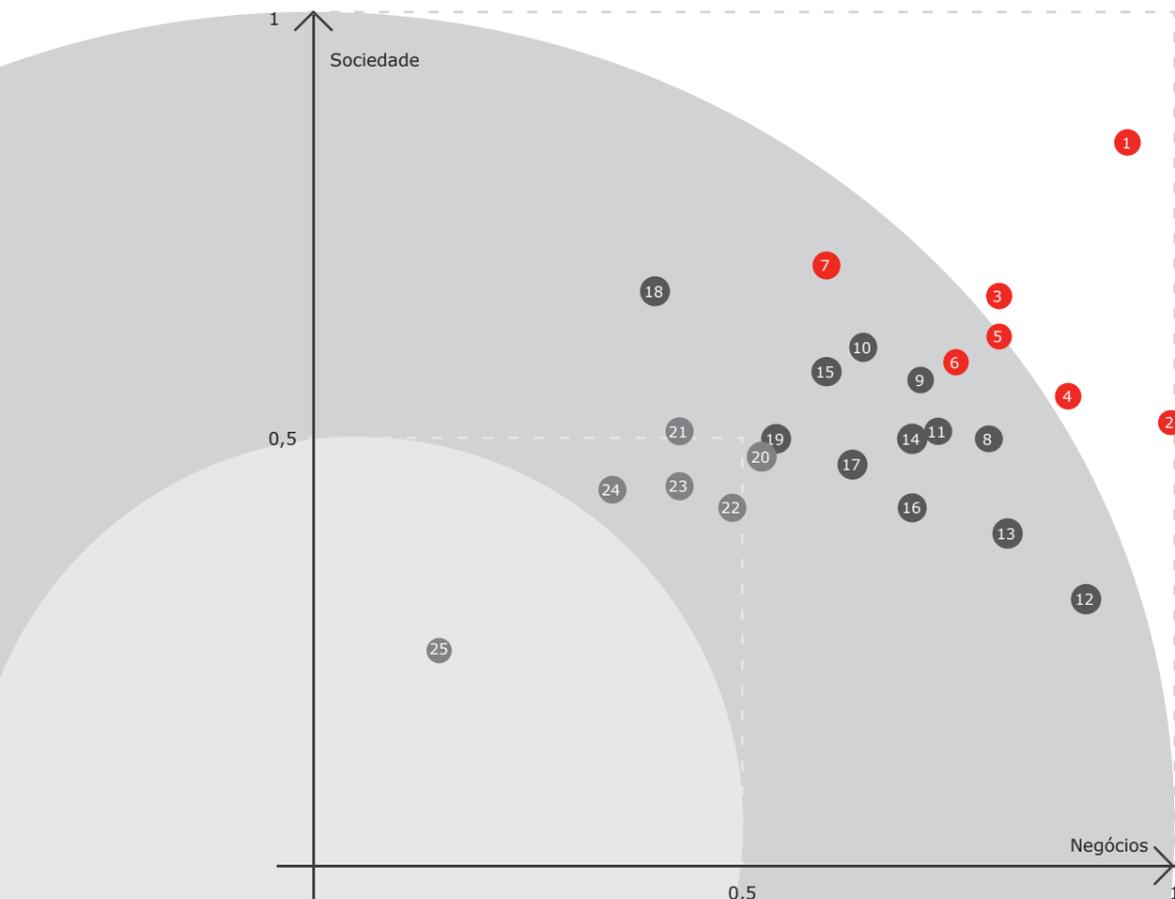
A matriz de relevância da EDP Brasil é elaborada com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* e na aplicação da norma *AccountAbility AA1000*, considerando a opinião dos *stakeholders*, incluindo acionistas e investidores.

O processo de elaboração da matriz considerou a relevância para a sociedade e para o negócio, tendo sido aprovado pela Diretoria. Dos 25 temas relevantes para públicos internos e externos à EDP, aqueles de maior relevância são: Ética empresarial; Saúde e segurança do trabalho; Gestão de água; Resultados financeiros; Novos negócios; Alterações climáticas e Eficiência energética.

Para mais informações, acesse o relatório anual da EDP Brasil, disponível em: www.edp.com.br

Matriz de relevância consolidada

- | | |
|---------------------------------|---------------------------------------|
| 1 Ética empresarial | 13 Atratividade e retenção de talento |
| 2 Saúde e segurança no trabalho | 14 Gestão de fornecedores |
| 3 Gestão de água | 15 Condições laborais |
| 4 Resultados financeiros | 16 Inovação e P&D |
| 5 Novos negócios | 17 Cidadania |
| 6 Alterações climáticas | 18 Iluminação pública |
| 7 Eficiência energética | 19 Enquadramento macroeconômico |
| 8 Garantia de abastecimento | 20 Biodiversidade |
| 9 Gestão de riscos | 21 Comunidades locais |
| 10 Direitos humanos | 22 Gestão ambiental |
| 11 Gestão do cliente | 23 Promoção de energia limpa |
| 12 Governança corporativa | 24 Comunicação responsável |
| | 25 Acesso universal à energia |



Destaques do ano

Posição estratégica no mercado elétrico brasileiro

4ª maior
comercializadora privada
em **vendas**

12.980 GWh
de energia vendida

272 clientes do
mercado livre atendidos

5º maior
grupo privado
de **geração**

2,76 GW
de capacidade instalada

9.669 GWh
de energia líquida gerada

6º maior
grupo privado
de **distribuição**

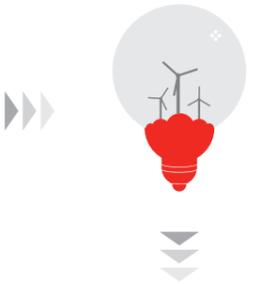
3,3 milhões
de clientes atendidos por
duas distribuidoras

24.424 GWh
de energia distribuída

Compromisso com a sustentabilidade

572 mil toneladas
de CO₂ evitadas com a geração de
energia hídrica

63,48 GWh de energia
economizada nos clientes, através
do Programa de eficiência energética
realizado pelas distribuidoras e dos
projetos de soluções em energia



R\$21,6 milhões
investidos em Pesquisa &
Desenvolvimento

Redução de **25%** no número
de acidentes com colaboradores
próprios e terceirizados



Lucro líquido de
R\$ 666,6 milhões



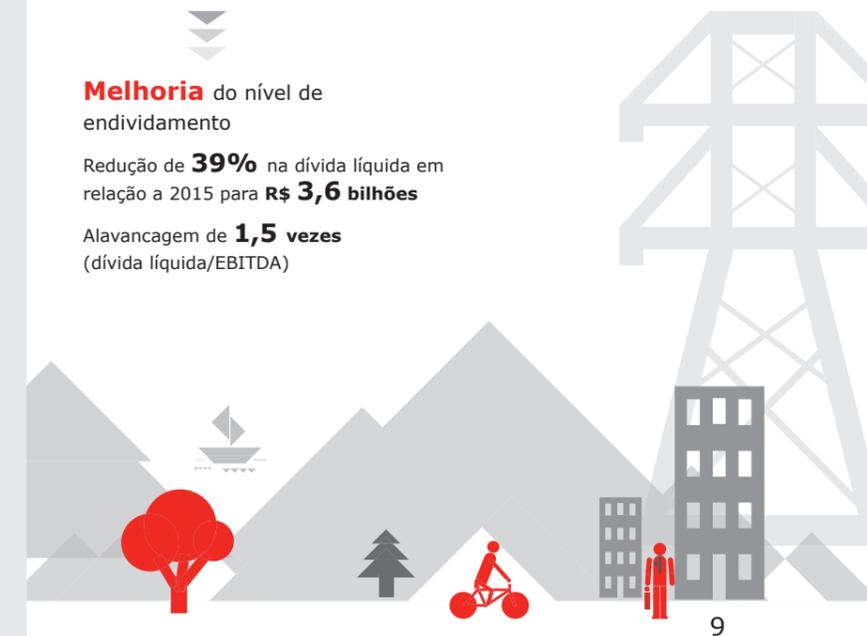
Aumento de capital de
R\$ 1,5 bilhões
concluído em julho

Recursos para **fortalecer** a
estrutura de capital e **reduzir**
custos financeiros

Melhoria do nível de
endividamento

Redução de **39%** na dívida líquida em
relação a 2015 para **R\$ 3,6 bilhões**

Alavancagem de **1,5 vezes**
(dívida líquida/EBITDA)



Mensagem da Administração

O ano de 2016 foi marcado por importantes conquistas para a equipe da EDP Brasil. Num ano de transição política e de quadro macroeconômico recessivo conseguimos apresentar resultados consistentes e entregar um conjunto relevante de melhorias operacionais.

A nossa atuação continuou a endereçar as necessidades de todos os nossos principais *stakeholders*, visando à criação de valor compartilhado. Mas agora, esse alinhamento estratégico entre o propósito da Companhia e as nossas operações ficou muito mais forte e efetivo. Em 2016, lançamos, no âmbito do Projeto Cultura EDP, as designadas "Metas com Propósito", que alinham diretamente os nossos objetivos financeiros e operacionais com o nosso propósito – "usar a nossa energia para cuidar sempre melhor".

No balanço do ano avaliamos as nossas "Metas com Propósito" de 2016. Os resultados globais para acionistas, clientes, pessoas, meio ambiente e comunidade, parceiros de negócio, ativos e operação, posicionam a nossa performance acima dos 100%.

Gostaríamos de ilustrar o bom desempenho do ano com sete destaques principais:

Entrega de compromissos de investimento na Geração

O ano foi definitivamente marcado pela entrada antecipada em operação da usina de Cachoeira Caldeirão, 219 MW no Amapá, em parceria com a CTG. A primeira máquina começou a operar 8 meses antes do prazo regulatório e as restantes máquinas entraram até cinco meses antes do prazo. Esta é a segunda vez que conseguimos entregar uma usina dentro do prazo e do orçamento. Em 2014, já tínhamos também antecipado a operação da usina de Santo Antônio do Jari em 3,5 meses.

Adicionalmente, prosseguem a bom ritmo as obras da usina de São Manoel, 700 MW, no Mato Grosso. Terminamos o ano, em parceria com a CTG e Furnas, acima dos 83% de realização do projeto.

Melhoria dos indicadores operacionais na Distribuição

Na Distribuição, para além do cumprimento integral dos nossos compromissos regulatórios de qualidade de serviço, que nos posiciona como um dos melhores operadores do mercado, interessa destacar a redução das perdas comerciais em ambas as empresas. Em São Paulo, atingimos uma perda na baixa tensão de 9,98%, que está 0,43 p.p. acima da meta regulatória, mas que já é 49,58% inferior à perda comercial que registramos em 2008, ano em que ela atingiu o seu máximo.

No Espírito Santo, a evolução também foi positiva, porque terminamos o ano com uma perda comercial de 13,50%, cerca de 2 p.p. acima da perda regulatória. Em anos anteriores esta diferença chegou a ultrapassar os 8 p.p.

Expansão da Área de Serviços de Energia

Não poderíamos deixar de notar que a aquisição da empresa de eficiência energética, APS, nos permitiu ter uma atuação mais afirmativa no mercado dos serviços de energia. Este ano fizemos 15 projetos, tendo investido cerca de R\$ 20 milhões e possibilitando a redução de 45 GWh no consumo dos nossos clientes.

Entrada em novos negócios

Em 2016, entramos em dois novos segmentos de negócio. Por um lado, demos o nosso primeiro passo no segmento de transmissão, conquistando um pequeno projeto de 113 quilômetros de extensão no estado do Espírito Santo. Entendemos este passo, como a abertura de uma porta para uma nova área de negócio.

Foi também o ano em que nos lançamos no negócio da geração distribuída com solar fotovoltaico. Terminamos o ano com quatro instalações e com um pipeline extenso de projetos para 2017.

Reforço da estrutura de capital

Do ponto de vista financeiro, o ano foi marcado pelo nosso aumento de capital de 1,5 bi de reais, que foi integralmente subscrito pelos nossos acionistas. Com esta operação reforçamos a nossa estrutura de capital e otimizamos a nossa função financeira, com o pré-pagamento de dívida onerosa, na holding e na UTE Pecém. Terminamos o ano com um rácio de endividamento de 1,5 vezes dívida líquida sobre EBITDA. Um nível saudável, que prepara o nosso balanço para eventuais oportunidades de crescimento.

Implantação de uma nova Cultura interna

Desde 2015 que embarcamos na missão coletiva de encontrar um denominador comum para a cultura que agrega os cerca de três mil colaboradores da EDP Brasil. Em 2016, fizemos a disseminação interna (junto de todos os colaboradores da EDP Brasil) e externa (junto dos nossos prestadores de serviços) de 12 princípios que enformam a nova Cultura EDP.

Os resultados foram surpreendentes. Os níveis de engajamento da nossa equipe continuaram a subir. Na pesquisa interna de clima o nível de engajamento ultrapassou os 80%, nível acima da média das melhores empresas da amostra. E mais importante ainda, registramos zero acidentes fatais com colaboradores próprios e prestadores de serviços. A primeira vez nos últimos dez anos em que conseguimos tal feito.

Investimento no património cultural

O ano terminou com o apoio à recuperação do Museu da Língua Portuguesa. Anunciamos um investimento de 20 milhões de reais em três anos de intervenção no museu. Esta parceria com o Governo do Estado de São Paulo e com a Fundação Roberto Marinho sinaliza a responsabilidade que assumimos como a maior empresa portuguesa a operar no Brasil. A língua portuguesa, a par da nossa genética, é o mais importante património que Brasil e Portugal partilham. E o Grupo EDP assumiu-se como agente ativo na preservação desse património.

Tudo isto nos levou a terminar o ano de 2016 com razões para celebrar. Resultados que reforçam, também, o nosso compromisso com os Princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas, como empresa consciente e ativa na sua responsabilidade perante a sociedade e seus *stakeholders*. Nesse sentido, temos motivos para agradecer

a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, tornaram possível o bom desempenho deste ano.

Não podemos deixar de destacar os nossos três mil colaboradores, a grande equipe da EDP Brasil, que se engajou com muita energia e vontade de superação, e que se excedeu na entrega dos seus compromissos. Uma palavra também para os nossos acionistas, que continuaram a depositar confiança na nossa Empresa e a nela investir o seu tempo e recursos. Aos nossos parceiros de negócio agradecemos a dedicação e profissionalismo, que nos permitiu entregar um serviço de excelência aos nossos clientes. A esses últimos, prometemos o mesmo empenho e dedicação constantes, que nos têm levado sempre a melhorar a qualidade da nossa entrega.

Obrigado a todos! Continuaremos a usar a nossa energia para cuidar sempre melhor e para continuar a ser merecedores da vossa confiança.



António Mexia

António Mexia

Presidente do Conselho de Administração Executivo



Miguel Setas

Miguel Setas

Diretor-Presidente

Visão geral da organização

Perfil

A EDP Energias do Brasil atua nos segmentos de Geração, Distribuição, Comercialização, Soluções em Energia e, mais recentemente, em Transmissão. Há 21 anos no País, tem sede em São Paulo e ativos em operação em nove estados.

A unidade de negócios de Comercialização e Soluções em energia atua em todo o território por meio do mercado livre de energia e prestando serviços técnicos e comerciais, incluindo sistemas de transmissão, distribuição e manutenção, projetos de eficiência energética e geração distribuída.

EDP no Brasil

Presença no território brasileiro em 2016

1 EDP Espírito Santo

9.923 GWh energia distribuída
1,5 milhões clientes

2 EDP São Paulo

14.502 GWh energia distribuída
1,8 milhões clientes

Geração (Capacidade Instalada por Região)

186,70 MW 3 AP/PA - UHE Santo Antônio do Jari
109,50 MW 4 AP - UHE Cachoeira Caldeirão
720,27 MW 5 CE - UTE Pecém
1.401,25 MW 6 TO - UHE Luís Eduardo Magalhães e UHE Peixe Angical
231,00 MW 7 MT/PA - UHE São Manoel (em construção 83,4%)
328,54 MW 8 ES - 2 UHEs e 7 PCHs
16,00 MW 9 MS - PCH Costa Rica

10 Comercialização (Sede em SP)

272 clientes
12.980 GWh energia vendida

11 Soluções em Energia (Localizada no RS)

45 GWh energia economizada em seus clientes

Jeito de ser EDP



Visão

Uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade.

Valores



Segurança no trabalho para todos os nossos colaboradores e parceiros de negócio.



Confiança dos acionistas, clientes, fornecedores e demais *stakeholders*.



Iniciativa manifestada através dos comportamentos e atitudes das nossas pessoas.



Excelência na forma como executamos.



Inovação com o intuito de criar valor nas diversas áreas em que atuamos.



Sustentabilidade visando a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

Alinhada à sua visão e valores, a EDP Brasil busca a perenidade do negócio por meio do seu Propósito e princípios de criação de valor: esse é um movimento para potencializar os resultados da Companhia, em um ambiente de trabalho mais humano.

Princípios da Cultura EDP

- | | |
|--|---|
| 1 A vida sempre em primeiro lugar | 7 Foco em soluções e no propósito maior |
| 2 Respeito incondicional | 8 Busca da excelência pelo humano |
| 3 Ética e a busca do melhor para todos | 9 Espírito de equipe e companheirismo |
| 4 Responsabilidade pelo todo | 10 Conhecimento compartilhado |
| 5 Coerência no falar e no fazer | 11 Inovação constante |
| 6 Justiça na igualdade e na diferença | 12 Cliente: a nossa razão de ser |



edp

Além disso, toda a criação de valor do Grupo EDP está embasada no seu código de ética e nos seus oito Princípios de Desenvolvimento Sustentável, construídos em harmonia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – iniciativa das Nações Unidas, com 17 objetivos e 169 metas mundiais, que foi endossada voluntariamente pela Companhia.

Princípios de Desenvolvimento Sustentável:

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| ▶ Valor econômico e social | ▶ Transparência e diálogo |
| ▶ Ecoeficiência e proteção ambiental | ▶ Capital humano e diversidade |
| ▶ Inovação | ▶ Acesso à energia |
| ▶ Integridade e boa governança | ▶ Desenvolvimento social e cidadania |

Código de Ética

O Código de Ética da EDP Brasil estabelece os princípios e limites éticos que orientam as práticas e os negócios da EDP, respeitando os compromissos que assume com as partes interessadas. Entre seus princípios estão a integridade no tratamento de matérias financeiras, o combate à corrupção, ao suborno e aos conflitos de interesse, o correto uso da informação e do patrimônio, o respeito pelos direitos humanos e trabalhistas, a transparência e a responsabilidade socioambiental empresarial.

Anexado aos contratos assinados por todos os fornecedores e prestadores de serviços, o Código de Ética é também entregue impresso aos colaboradores recém-contratados e está disponível no site da Empresa, que também hospeda um Canal de Ética para receber relatos, anônimos ou identificados, sobre condutas que violem os princípios do Código de Ética, as políticas internas e a legislação local.

Prêmios e reconhecimentos

As Melhores Empresas para Você Trabalhar

A revista *Você S.A.* classificou a EDP Brasil entre as 150 Melhores Empresas para se trabalhar no Brasil. A pesquisa lista as companhias com as melhores práticas voltadas para o bem-estar dos seus colaboradores, considerando aspectos como ambiente de trabalho, liderança, estratégia, gestão de desempenho, carreira, treinamento e qualidade de vida.

Institutional Investor

A EDP Brasil foi classificada no ranking "2016 Latin America Executive Team" em seis categorias: melhor CEO, melhor profissional de Relações com Investidores, melhor programa de relacionamento com os investidores, melhor time de relações com investidores, melhor dia do analista e melhor *website*.



Prêmio ALAS20

Em 2016:

- ▶ A EDP Brasil foi a primeira empresa dos segmentos de Distribuição e Geração de energia no Brasil a receber o Certificado de Qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil e pelo Instituto dos Auditores Internos da Espanha, instituições membros do IIA (Institute of Internal Auditors).
- ▶ Foi novamente reconhecida como Empresa Pró-Ética, essa certificação foi lançada em 2011 pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Instituto Ethos, que analisa temas como o comprometimento da alta direção com a ética, políticas, procedimentos, treinamentos e comunicação a respeito do tema.

Melhores CEOs

O diretor-presidente da EDP Brasil, Miguel Setas, foi eleito em junho pela revista *Forbes* um dos mais influentes executivos no mercado brasileiro, figurando na lista de "Melhores CEOs do Brasil" entre os 34 indicados por relevantes consultorias do País.

Prêmio ALAS20

Com o primeiro lugar na categoria Empresa Líder em Sustentabilidade na América Latina e também no Brasil, e a segunda colocação na categoria Empresa Líder em Governança Corporativa, a EDP Brasil foi eleita A Empresa ALAS20 em 2016, prêmio concedido pela *Sustainability Leaders Agenda*. A premiação reconhece empresas, investidores e profissionais que se destacam por seu legado no âmbito ambiental, social e governança e que promovam ativamente o desenvolvimento sustentável da América Latina, bem como o aprimoramento do mercado de capitais. Neste sentido a EDP Brasil também foi reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis nos países emergentes pela Vigeo Eiris Emerging 70 e pela FTSE4Good Emerging Index.

Troféu Transparência

A EDP Brasil conquistou o Troféu Transparência 2016, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC) às empresas com as melhores práticas contábeis.

Governança Corporativa

O modelo de governança da EDP Brasil segue as melhores práticas do mercado, com regras rígidas de transparência: a Companhia adota várias das recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e assume os compromissos necessários para integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa).

Conselho de Administração

O mais alto órgão de governança tem como atribuições estabelecer, avaliar e aprovar políticas e diretrizes gerais do negócio, incluindo aspectos de risco e definição de estratégia de longo prazo. É responsável por eleger os membros da Diretoria e acompanhar seu funcionamento, bem como supervisionar o desempenho e a gestão da EDP Brasil. Em dezembro de 2016, o Conselho de Administração da EDP Brasil era composto por sete membros, quatro indicados pelo Acionista Controlador e três independentes.

Composição do Conselho de Administração

- **Antônio Luís Guerra Nunes Mexia** – Presidente do Conselho
- **Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas** – Vice-Presidente do Conselho
- **Nuno Maria Pestana Alves** – Conselheiro
- **João Manuel Veríssimo Marques da Cruz** – Conselheiro
- **Francisco Carlos Coutinho Pitella** – Conselheiro independente
- **Modesto Souza Barros Carvalhosa** – Conselheiro independente
- **Pedro Sampaio Malan** – Conselheiro independente

Comitês de Assessoramento

COMITÊ DE AUDITORIA

É formado por três conselheiros, sendo dois independentes, incluindo o presidente. Tem a tarefa de acompanhar e avaliar as atividades de auditoria externa e interna, monitorando os riscos do negócio, as práticas contábeis e de transparência das informações. Também define os procedimentos para recebimento, análise e tratamento das comunicações recebidas no Canal de Ética da EDP Brasil.

COMITÊ DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E PARTES RELACIONADAS

Assessoria na adoção das melhores práticas de governança corporativa e de princípios éticos. Presidido por um conselheiro independente, possui outros dois membros, sendo um deles independente.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Tem a atribuição de garantir a perenidade da EDP Brasil, baseada em uma visão sustentável de longo prazo. Visando aumentar o valor para a sociedade como um todo, incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações. Sua composição conta com três membros, sendo dois indicados pelo acionista controlador e um deles independente, além de ser estatutariamente presidido pelo Presidente do Conselho.

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

Único de caráter não permanente, é um comitê consultivo de deliberação colegiada que tem como principal atribuição assessorar nas deliberações sobre políticas de remuneração. Sua composição conta com três membros, sendo dois indicados pelo acionista controlador e um deles independente.

Diretoria

Responsável por todos os assuntos relacionados à Administração dos negócios, com exceção daqueles que a Lei ou o Estatuto Social designam à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração, a Diretoria acompanha e decide sobre as demandas operacionais das unidades de negócio. Em reuniões realizadas semanalmente, os diretores avaliam o desempenho econômico, ambiental e social da companhia.



Para obter mais informações sobre a administração da Companhia, consulte o Estatuto Social, disponível em: edp.infoinvest.com.br

ENERGY
AS
THE
NEW
ART

Cenário macroeconômico e setorial

Segundo dados do IBGE, o Brasil registrou em 2016 a maior queda no PIB¹ desde 1996, com recuo de 4,0% nos nove primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período de 2015. Contribuíram para este resultado, pela ótica da produção, o fraco desempenho nos setores de Serviços (-2,8%), Indústria (-4,3%) e Agropecuária (-6,9%). Já pela ótica da demanda, os destaques negativos são o recuo no investimento (-11,6%) e no consumo das famílias (-4,7%).

Neste contexto desafiador, sinais de alívio vieram da inflação – que alcançou 6,29% no ano², menor taxa anual em três anos, e do setor externo, onde a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 47,7 bilhões em 2016³ (foram US\$ 185,2 bilhões em exportações e US\$ 137,5 bilhões em importações), o maior já registrado na série histórica.

De maneira geral, a questão hidrológica foi estabilizada com a recuperação de parte dos reservatórios, com destaque para o Sudeste, onde estão 70% da capacidade de armazenamento do País. Porém no Nordeste, a seca foi a segunda pior de um histórico de 86 anos.

Com tudo isso, a redução do consumo, afetada pela retração econômica, associada ao aumento das vazões no começo do ano, contribuiu para a redução do Preço de Liquidações de Diferenças (PLD), que encerrou 2016 em R\$ 94/MWh, contra R\$ 288/MWh em 2015 no SE/CO, bem como contribuiu para a melhora do *Generation Scaling Factor* (GSF), que passou de 84,7%, em 2015, para 86,8%, em 2016. Já no submercado do Nordeste, a situação hidrológica crítica manteve as térmicas acionadas, fechando o ano com o PLD mais alto que os outros submercados (R\$ 174/MWh).



Subestação

¹ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Contas Nacionais Trimestrais. Julho/Setembro 2016.

² Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Dezembro/2016.

³ Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC. Secretaria de Comércio Exterior.

Bandeiras tarifárias

Instituídas em 2015 para sinalizar os custos reais da produção de energia elétrica.

Bandeira verde: \$
Custo de produção de energia baixo – tarifa normal

Bandeira amarela: \$\$
Aumento do custo de produção de energia – tarifa com custo adicional de R\$ 2,50 a R\$ 1,50, aplicados a cada 100 kWh

Bandeira vermelha: \$\$\$
Aumento do custo de produção de energia – tarifa com custo adicional de R\$ 3,00 e de R\$ 4,50, aplicados a cada 100 kWh

Sobrecontratação de energia

A recessão econômica levou à queda da produção industrial e, conseqüentemente, à redução do consumo de energia. Essa situação, somada ao aumento das tarifas devido à elevação dos custos da geração termelétrica entre 2014 e 2015, fez com que muitos clientes migrassem para o mercado livre ao longo do ano. Com isso, as distribuidoras entraram em

um quadro denominado sobrecontratação, visto que têm contratada mais energia que a necessária ao atendimento de seu mercado, e do limite de 105% previsto pela ANEEL.

Diante disso, foram adotadas algumas medidas mitigatórias ao longo de 2016, pela ANEEL, mas embora essas medidas tenham demonstrado impacto positivo, a sobrecontratação persiste em 2017, fazendo-se necessária a adoção de ações adicionais para solucionar a questão.

Revisão e reajustes tarifários

Em agosto, a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) homologou a 7ª Revisão Tarifária Periódica da EDP Espírito Santo, e em outubro, o Reajuste Tarifário Anual da EDP São Paulo.

Para mais informações sobre Revisões Tarifárias e Reajustes Tarifários consultar o relatório de administração da EDP Brasil, disponível em: edp.infoinvest.com.br

Para mais informações sobre o Ambiente Regulatório consultar o relatório de administração da EDP Brasil, disponível em: edp.infoinvest.com.br

Estratégia de criação de valor

O planejamento estratégico da EDP Brasil adota o conceito inovabilidade, que consiste na integração da inovação à sustentabilidade. A inovabilidade orienta o negócio, buscando constantemente questionar o status quo das atividades, com vista à maximização dos impactos positivos e minimização dos impactos negativos com as partes interessadas.

A gestão estratégica é baseada em três pilares em torno do objetivo "compromisso para criação de valor". Os pilares Crescimento Orientado, Eficiência Superior e Risco Controlado direcionam a busca por eficiência e qualidade em operações e atendimento ao cliente em todas as unidades de negócio da EDP.

Para 2020, a empresa possui uma estratégia totalmente alinhada ao seu propósito, considerando tendências de mercado, legislação e regulamentação e resultados do processo de engajamento com *stakeholders*.

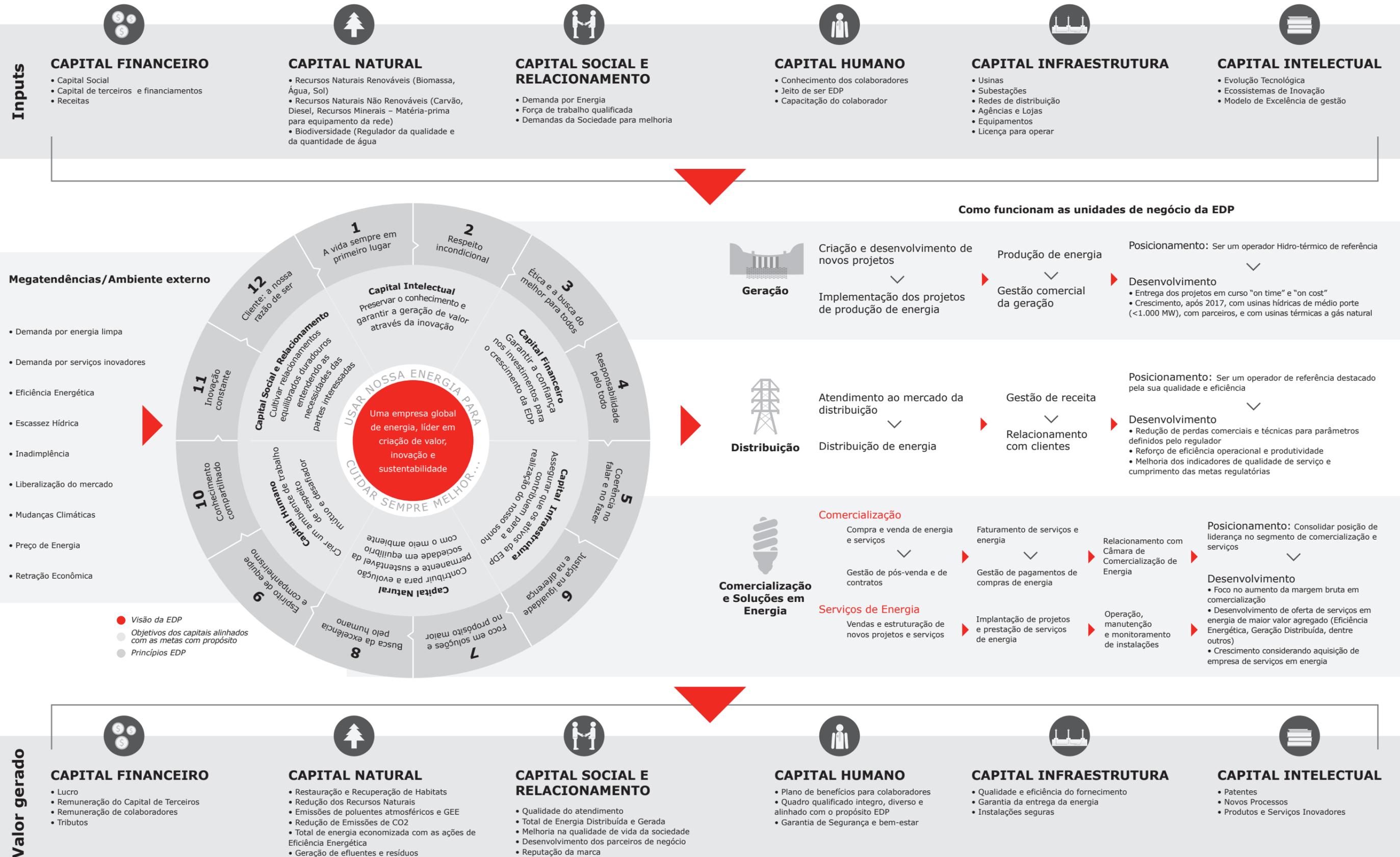
O desempenho dessa estratégia é avaliado mensalmente em reuniões com toda a liderança, nas quais também é analisado o cumprimento das Metas com Propósito. Modelo de avaliação implementado em 2016, o Metas com Propósito avalia, tanto

o desempenho e os resultados tangíveis, como a geração de valor compartilhado com os principais *stakeholders* da companhia, visando a perenidade do negócio.



O jeito EDP de ser - Foto do "Open Day", na sede da EDP

Modelo de Criação de Valor da EDP



Engajamento de stakeholders

A EDP Brasil possui uma política de gestão de *stakeholders*, no qual se compromete a manter um diálogo contínuo com todas as partes interessadas e a disponibilizar canais para consulta e comunicação. O mapeamento dos públicos de interesse segue o modelo global da EDP de segmentação de

stakeholders. Baseado na norma de gestão de *stakeholders* e *AccountAbility* AA1000, este modelo apresenta a divisão de quatro grandes grupos: Cadeia de Valor, Democracia, Organização Social e Territorial e Mercado, que por sua vez, subdividem-se em 14 subgrupos.

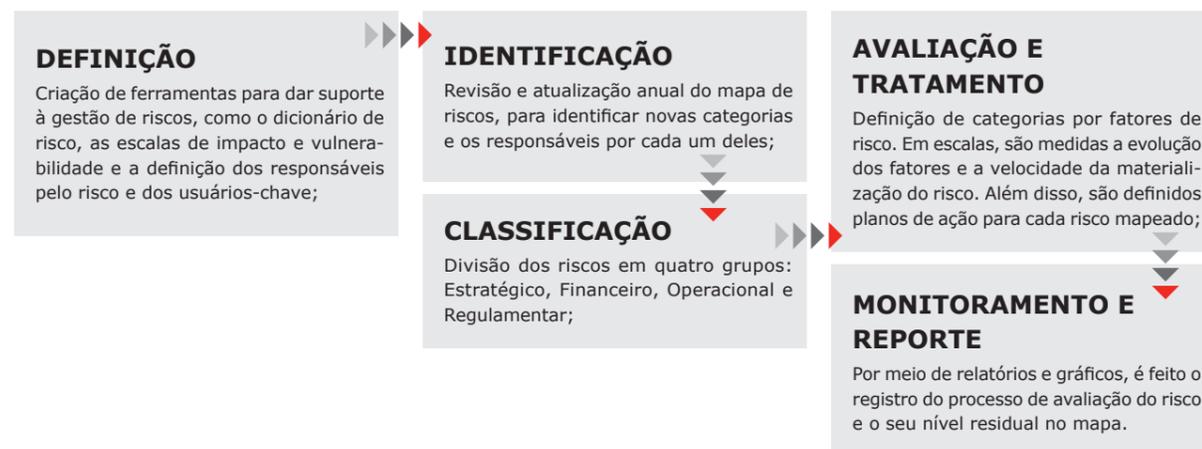


Para 2017...

A EDP Brasil vai revisitar os *stakeholders* estratégicos engajados em processo realizado em 2016, que avaliou a qualidade do relacionamento da Empresa com as partes interessadas. O objetivo é sanar as dúvidas e realizar as devolutivas a respeito das melhorias identificadas em reuniões anteriores.

Gestão de riscos

A metodologia de riscos da EDP Brasil se baseia em estruturas e padrões reconhecidos, como o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* – Comitê das Organizações Patrocinadoras sobre Controles Internos), o ERM (*Enterprise Risk Management*) e a ISO 31.000 (gestão de risco). É dividida em cinco etapas:



Atualizado anualmente, o mapa de riscos da EDP Brasil conta com 150 riscos identificados, divididos em 60 categorias que quantificam possibilidade de ocorrência e impactos. Abaixo, seguem as dez principais categorias:

Capitais relacionados

1. Commodities – Redução nas receitas ou incremento nos custos devido a oscilações nos preços de produtos amplamente negociados no mercado, tais como: energia elétrica, gás, petróleo, etc.



FINANCEIRO

2. Ambiental – Políticas e práticas ambientais não adequadamente tratadas ou em desacordo com a legislação em vigor. Ex: Licenças de operação e ambientais.



FINANCEIRO



SOCIAL



NATURAL

3. Conduta Antiética/Fraude – Colaboradores, clientes ou fornecedores não atendem ao padrão de ética estabelecido ou exercem atos irregulares em benefício próprio ou da Companhia.



HUMANO



SOCIAL



FINANCEIRO

4. Capacitação – Procedimentos executados por colaboradores sem conhecimento específico, treinamento ou experiência suficiente para realizar as atividades necessárias aos negócios.



HUMANO



INTELECTUAL



INFRAESTRUTURA

5. Regulamentação Setorial – Determinações do órgão regulador que impactem na operação dos negócios da Companhia ou divulgação de informações requeridas por agências regulatórias (SEC, CVM, ANEEL, etc.) em desacordo, incompletas, imprecisas ou fora de prazo em relação ao mercado e/ou termos dos contratos de concessão, expondo a Companhia a multas, sanções, penalidades, quebras dos contratos de concessões.



FINANCEIRO



INFRAESTRUTURA

6. Perdas Não Técnicas – Ausência ou não cobrança adequada dos clientes devido à existência de ligações irregulares na rede.



INFRAESTRUTURA



SOCIAL



FINANCEIRO

7. Terceirização – Atuação de empresas terceirizadas em desacordo com legislação em vigor, valores, objetivos e atividades de negócios definidas pela Companhia ou forte dependência de colaboradores terceirizados para prestação de serviços.



HUMANO



SOCIAL



FINANCEIRO

8. Perdas Técnicas e Eficiência Energética – Perda de energia nas linhas de transmissão, distribuição, subestações ou parque gerador da Companhia ou falta de acompanhamento efetivo no programa de eficiência energética.



INFRAESTRUTURA



SOCIAL



FINANCEIRO



NATURAL

9. Planejamento de Energia – Não atendimento das estratégias de compra e venda de energia no mercado livre e regulado, estabelecidas pela Companhia podendo gerar impacto na rentabilidade da EDP Brasil.



INFRAESTRUTURA



FINANCEIRO

10. Suprimento de Materiais e Serviços – Inexistência de alternativas de fornecimento de recursos produtivos que assegurem a manutenção e a continuidade das operações e/ou dependência de fornecedor único.



INFRAESTRUTURA



SOCIAL



FINANCEIRO



NATURAL

Comitê de risco

Formado por membros da Diretoria, o Comitê de Risco da EDP Brasil foi revitalizado em 2016 com o objetivo de aprimorar a gestão de riscos da companhia, assegurando que, mais do que o respeito às normas, regras e leis, toda a empresa incorpore nas suas atividades a ótica de gestão de riscos, filosofia essencial à perenidade do negócio.

Desempenho

Capital financeiro



Para a EDP Brasil, Capital financeiro é...

...um conjunto de ativos financeiros disponíveis para operacionalizar a estratégia do negócio.



UTE Pecém, no Ceará

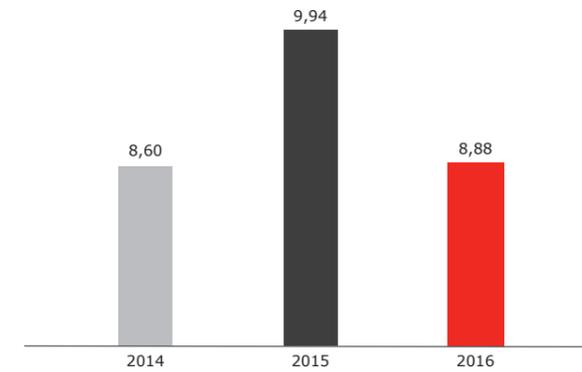
O aumento de capital de R\$ 1,5 bilhão, integralmente subscrito pelos seus acionistas, foi o marco do desempenho econômico-financeiro da EDP Brasil em 2016. A operação – que contou com a emissão de 130.434.782 ações ordinárias ao preço de R\$ 11,50 – reforçou a estrutura de capital da Companhia, otimizando a função financeira, com o pré-pagamento de dívidas da *holding* e na UTE Pecém, de forma que o endividamento diminuiu para 1,5 vezes, relação dívida líquida/EBITDA.

Em 2016, o impacto no ganho de alienação/aquisição de investimento é resultante de efeitos não recorrentes no ano de 2015, como a aquisição dos 50% remanescentes de

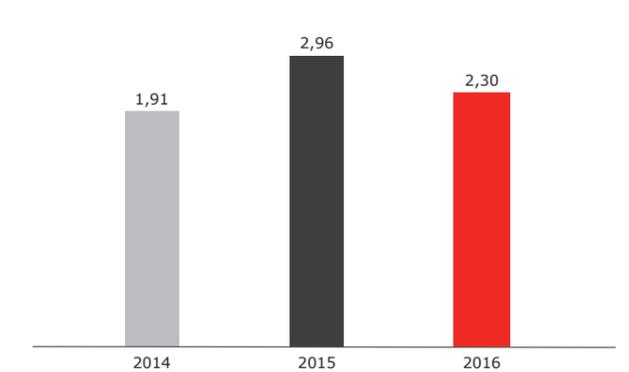
Pecém, no valor de R\$ 884,7 milhões, a venda da participação da Companhia na EDP Renováveis Brasil, no montante de R\$ 68,9 milhões, e a venda da Pantanal Energética no valor de R\$ 278,1 milhões.

Tais informações ajudam a mensurar a criação de valor que a EDP obtém por meio do seu Capital financeiro, ao transformar inputs como Receita líquida e Capex em outputs como EBITDA (lucro antes de imposto de renda, resultados financeiros, depreciação e amortização) e Lucro líquido.

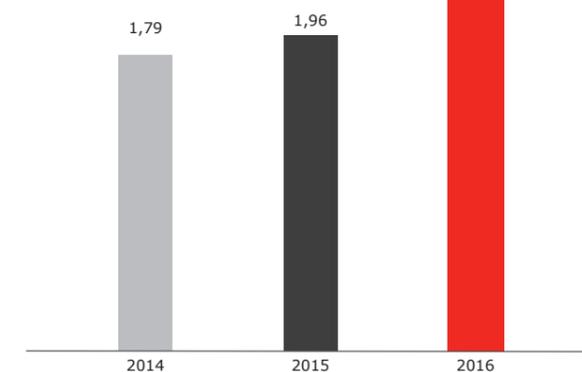
Receita operacional líquida
(R\$ bilhões)



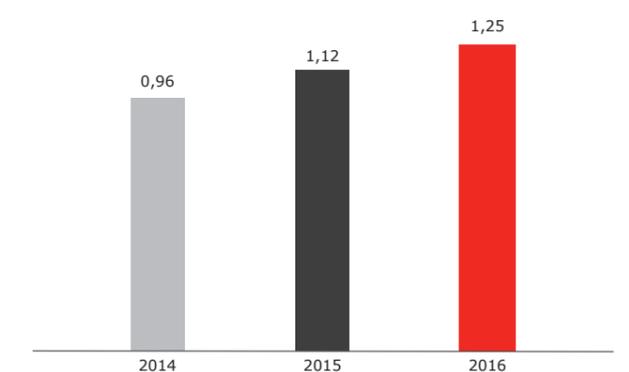
EBITDA
(R\$ bilhões)



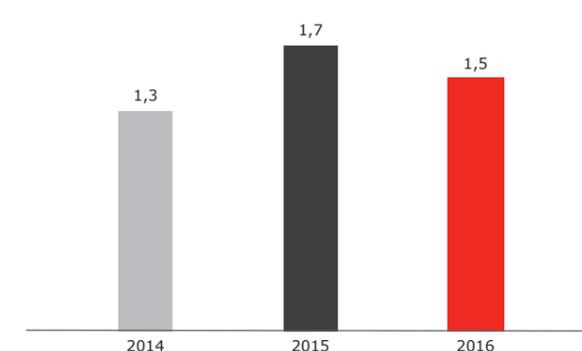
Gastos gerenciáveis
(R\$ bilhões)



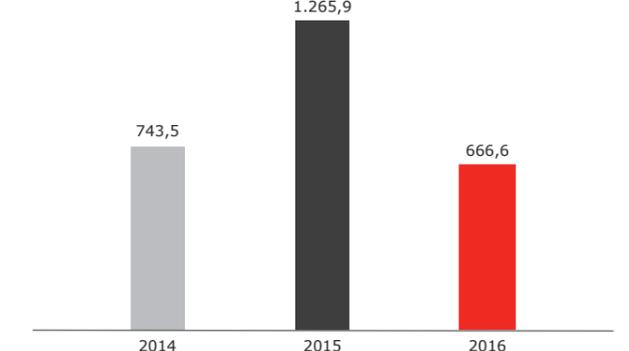
PMSO
(R\$ bilhões)



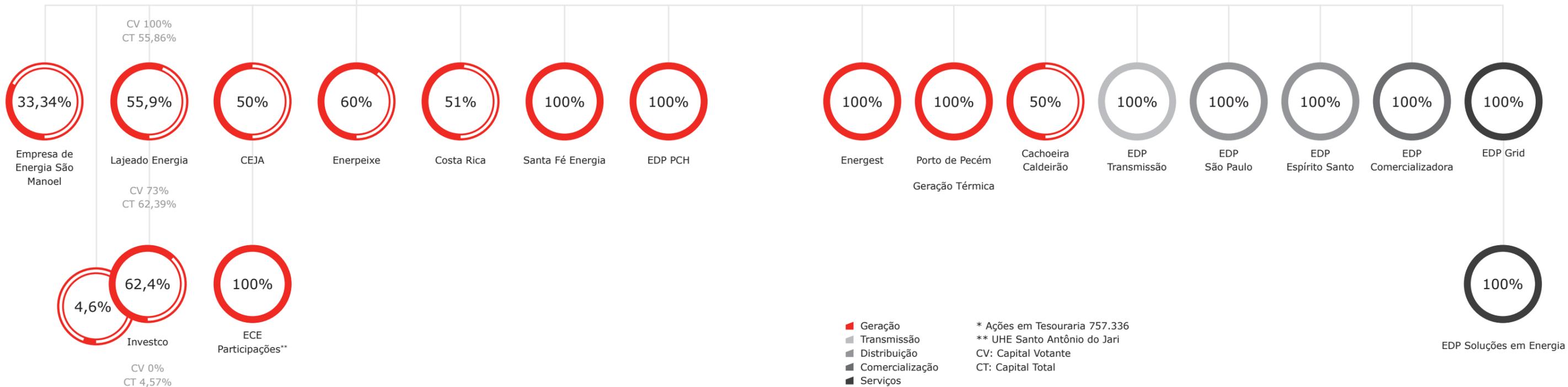
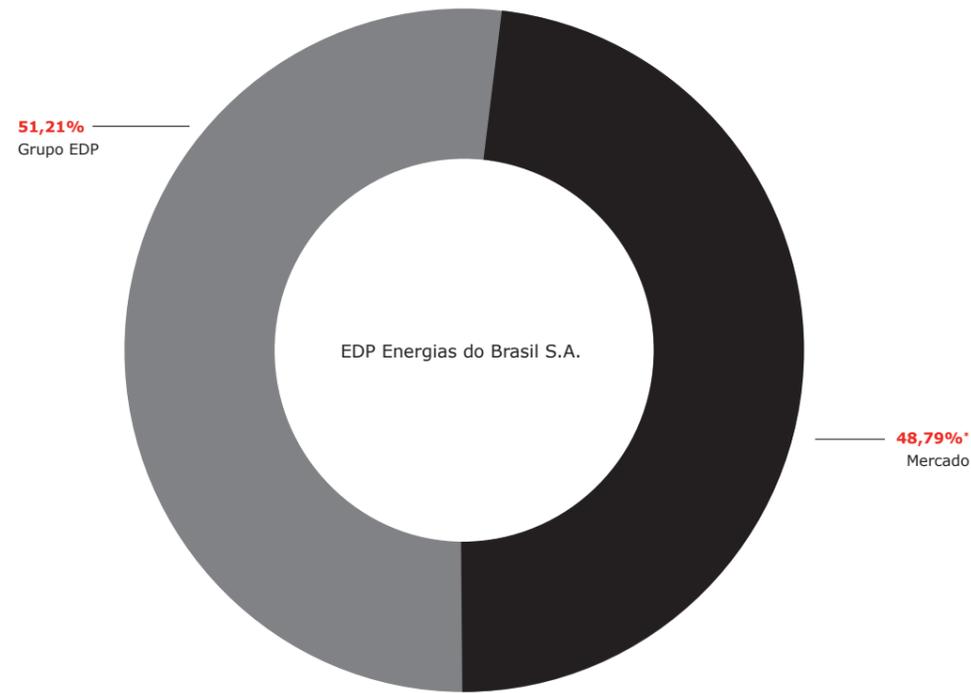
Dívida líquida/EBITDA



Lucro líquido
(R\$ bilhões)



Estrutura Societária



Valorização das ações

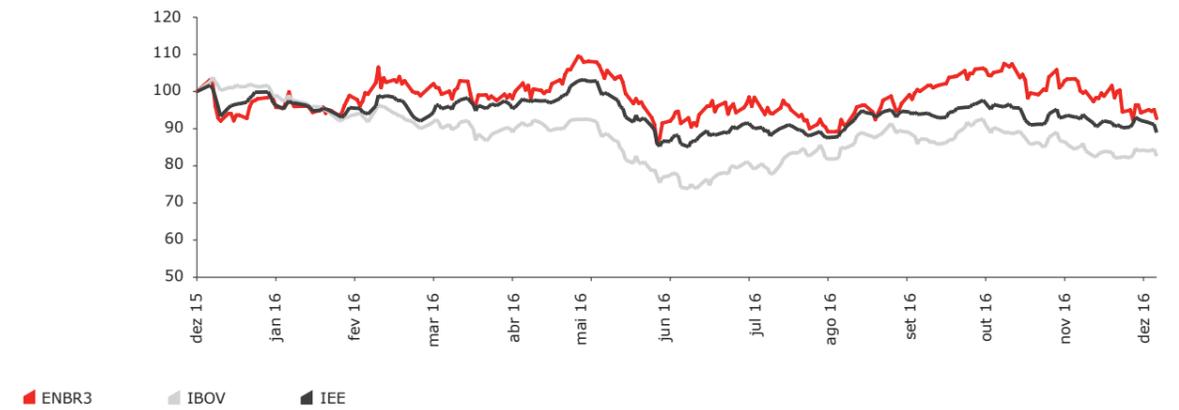
A EDP Brasil aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa quando abriu seu capital, em 2005, e desde 2006 integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da bolsa (ISE), composto por empresas que se destacam pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável, equidade, transparência e prestação de contas.

O valor de mercado da Companhia no final de 2016 era de R\$ 8,1 bilhões. Houve negociação das ações da Companhia em todos os pregões do ano, totalizando 567,9 milhões de ações negociadas, com média diária de 2,3 milhões de ações e o volume financeiro de R\$ 7,5 bilhões, com média diária de R\$ 30,3 milhões.

Em 29 de dezembro de 2016, as ações da EDP Brasil estavam cotadas a R\$ 13,40, encerrando o ano com valorização de 23,4%, desempenho inferior ao Ibovespa (38,9%) e ao IEE

Em termos acumulados, nos últimos dois anos, a valorização das ações da EDP Brasil atingiu 68,1%, entre Dezembro de 2014 e o fecho de 2016, superior ao desempenho do IEE (32,9%).

ENBR3 x Desempenho dos Índices (Base 100)



Ratings

Com a redução da nota de crédito do Brasil e a retirada do grau de investimento do País, a EDP Brasil também teve seu *rating* reduzidos em 2016 para "Ba3/A1" pela Moody's. Já a EDP São Paulo, a EDP Espírito Santo, a Energest e a Lajeado Energia tiveram seus *ratings* reduzidos para "Ba2/Aa2". A perspectiva é "negativa".

Garantia de financiamentos

As melhores práticas no gerenciamento dos projetos das novas usinas da EDP Brasil garantiram que os empreendimentos recebessem recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) em 2016, mesmo considerando o cenário econômico do País.

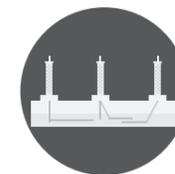
No ano, Cachoeira Caldeirão recebeu R\$ 132,54 milhões referentes a um contrato de financiamento que totaliza R\$ 504,1 milhões, do qual havia sido liberado R\$ 300 milhões anteriormente.

Já a UHE São Manoel obteve as primeiras liberações de um contrato de financiamento com o BNDES que somaram R\$ 1,01 bilhão, de um total de R\$ 1,31 bilhão aprovado.

Outros resultados do demonstrativo (R\$ mil)	Consolidado		
	2015	2016	%
Gastos não gerenciáveis	(6.752.620)	(5.594.856)	-17,1
Margem Bruta	3.190.471	3.289.266	3,1
Margem EBITDA	29,8%	25,9%	-3,9 p.p.
Depreciação e amortização	(457.933)	(540.433)	18,0
Resultado do serviço (EBIT)	2.501.977	1.757.371	-29,8
Resultado das participações societárias	(113.774)	(115.443)	1,5
Resultado financeiro líquido	(625.517)	(652.741)	4,4
Lucro líquido antes de minoritários	1.406.372	830.955	-40,9

Para mais informações sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado consultar o relatório de administração da EDP Brasil, disponível em: edp.infoinvest.com.br

Capital de infraestrutura



Para a EDP Brasil, Capital de infraestrutura...

...são os ativos tangíveis não financeiros necessários para a operacionalização dos negócios.

Geração: a EDP Brasil atua para ser um operador integrado, referência em tecnologias hidrotérmicas, entregando seus projetos dentro dos prazos e dos orçamentos.

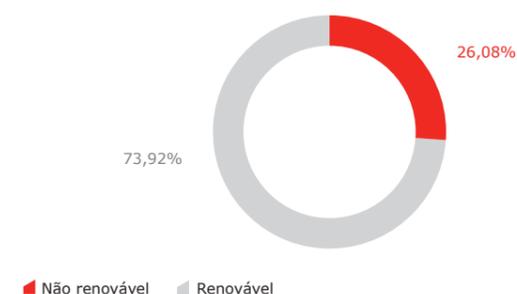
Considerando a conclusão da venda da Pantanal Energética, a entrada em operação comercial antecipada da UHE Cachoeira Caldeirão, a capacidade instalada da Companhia encerrou 2016 com 2,8 GW, sendo 73,9% desse valor constituído por usinas hídricas. Com a entrada da UHE São Manoel em 2018, a capacidade instalada será de 3,0 GW.

Em 2016, o grande marco foi a entrega da UHE Cachoeira Caldeirão, com capacidade instalada de 219 MW. As obras da

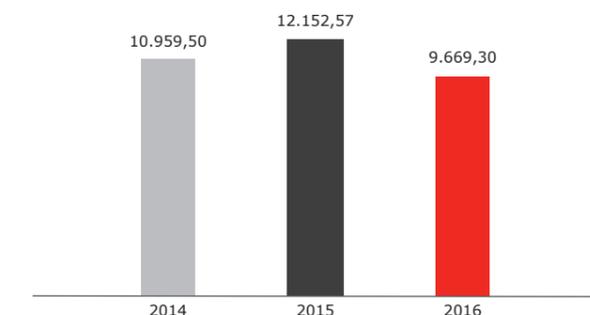
usina operada em parceria com a China Three Gorges Brasil Energia Ltda. (CTG Brasil) começaram em agosto de 2013 e sua construção foi concluída oito meses antes do prazo estabelecido e dentro do orçamento previsto desde 2014.

Já a construção da UHE São Manoel, localizada na divisa entre Mato Grosso e Pará, encerrou o ano com 83,4% da obra concluída. Com 700 MW de capacidade instalada, a usina é uma parceria da EDP Brasil com as empresas Furnas (33,3%) e CTG Brasil (33,3%). A obra teve início em agosto de 2014 e, de acordo com o contrato, a hidrelétrica deve entrar em operação até maio de 2018.

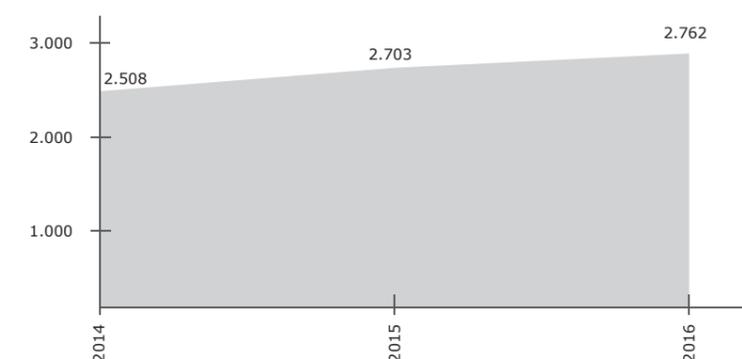
Características da geração de energia (% da capacidade instalada)



Energia gerada (GWh)



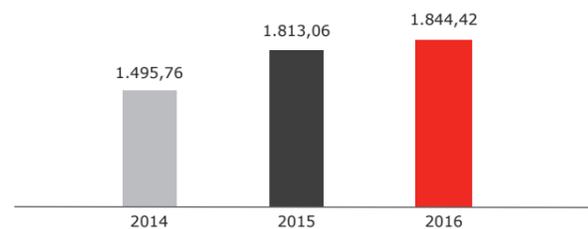
Evolução da capacidade instalada (MW)



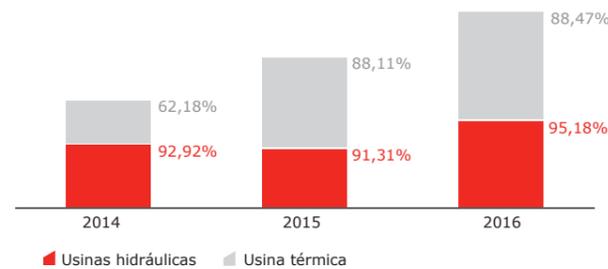
Em 2016:

- ▶ A UHE Mascarenhas (ES) ficou desligada de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, decorrente do acidente em Mariana (MG) que impactou o Rio Doce com rejeitos de mineração.
- ▶ Os padrões de inspeção das usinas começaram a ser revisados, de modo que as paralisações do maquinário sejam programadas de forma customizada, com um controle de risco calculado de acordo com as variáveis de cada caso. O objetivo é diminuir as paradas das máquinas para manutenção, aumentando assim a disponibilidade das usinas. A iniciativa nasceu do Projeto Lean que, em estudo na UHE Luís Eduardo Magalhães, identificou que as manutenções com periodicidade pré-determinada não retratam a real necessidade de parada para manutenção.
- ▶ Teve início a modernização do sistema de controle da UHE Luís Eduardo Magalhães com investimentos de cerca de **R\$ 7 milhões**. O projeto que tem o objetivo de reduzir falhas e aumentar a confiabilidade de operação deverá ser concluído em três anos.
- ▶ A EDP Brasil iniciou o plano de otimização da UTE Pecém, aprovado após o engajamento de diversos *stakeholders*. Com ações de pequeno, médio e longo prazo, o plano seguirá até 2029.
- ▶ Já em seguimento ao plano de confiabilidade, Pecém recebeu investimentos da ordem de **R\$ 90 milhões**, em 2016.

Energia assegurada (MW médio)



Disponibilidade média



Distribuição: foco em redução de perdas não técnicas, na melhoria dos indicadores de qualidade de serviço, com o cumprimento das metas do órgão regulador, e no reforço da eficiência operacional e produtividade das duas distribuidoras.

As duas distribuidoras da EDP, encerraram 2016 com 24,42 TWh de energia distribuída e 3,3 milhões de clientes nas regiões do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo, e em 70 cidades no estado do Espírito Santo.

Os investimentos em Distribuição superaram R\$ 480,6 milhões em 2016, aumento de 50,4% em relação ao ano anterior.

Na EDP São Paulo, foram investidos R\$ 38 milhões em manutenção preventiva e preditiva, iniciados novos projetos de Linha de Transmissão Aérea (LTA), como a Aparecida – Santa Cabeça e Mogi-Suzano, e dado continuidade a outros, como o da linha de transmissão Itapeti – São José dos Campos (44,5 Km, 88 kV, interliga e reforça os subsistemas do Alto Tietê e do Vale do Paraíba). Foi iniciada também a construção de duas novas subestações ETD (Estação Transformadora de Distribuição) nos municípios de Suzano (ETD Colorado) e Mogi das Cruzes (ETD Ussu).

Na EDP Espírito Santo, o investimento em manutenção preventiva e preditiva de rede MT/BT foi de R\$ 21 milhões, com destaque para instalação de 176 religadores automáticos e a implementação de automatismo em 38 bancos reguladores de tensão. Além disso, houve investimentos em linhas de distribuição, como a que interliga as subestações de Jaguaré e São Mateus, no norte do Estado; construção da nova subestação SD Barra do Jucu, em Vila Velha, ampliação da subestação Fundão em 5,83 MVA e início das ampliações das subestações Alto Lage e Canivete, com previsão de conclusão em 2017. No ano, também avançaram outros dois projetos de recapacitação com previsão de conclusão em 2017: o da linha Paulista-São Francisco (69 kV, 19 Km) e o da Cachoeiro-Fruiteiras (138kV, 18 Km).

Qualidade no fornecimento

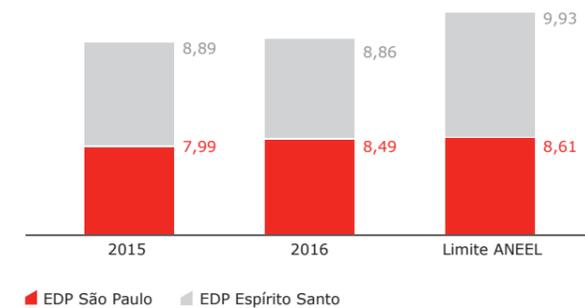
Duração Equivalente de Interrupção por Cliente (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente (FEC).

Os indicadores de qualidade de prestação de serviços das distribuidoras da EDP se mantiveram dentro dos padrões estabelecidos pela ANEEL. Os aumentos nos indicadores

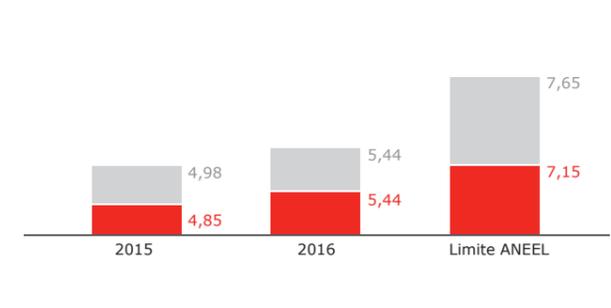
da EDP São Paulo são decorrentes da maior intensidade de chuvas registradas, em especial no início de 2016. No caso da EDP Espírito Santo, a ocorrência de eventos pontuais no sistema de subtransmissão interno contribuiu para o aumento dos indicadores entre os períodos. Comparativamente aos limites regulados, os indicadores permanecem com evolução

positiva, refletindo os investimentos realizados para ações de manutenção preventiva, obras de melhoria, inovações nos ativos do sistema elétrico de distribuição e melhoria constante nos processos adotados por todas as áreas envolvidas na operação do sistema.

DEC (horas)¹



FEC (vezes)¹



¹O DEC e FEC das distribuidoras divulgados podem sofrer alteração, devido a ajustes solicitados ao órgão Regulador ANEEL.

Perdas

R\$ 100 milhões investidos em programas de combate às perdas **▲ 49,1%** mais que em 2015

R\$ 22 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares)

R\$ 78 milhões em investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição)

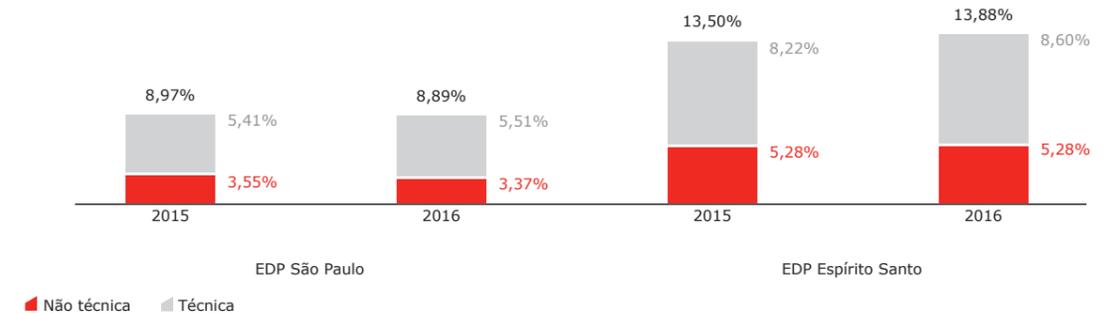
- 212,9 mil** inspeções,
- 20,6 mil** regularizações de ligações clandestinas,
- 89,7 mil** ligações irregulares retiradas:
- R\$ 39,7 milhões** recuperados de receitas.

Programa de combate às perdas, entre as ações realizadas, a telemedição esteve focada nas grandes cargas, permitindo a identificação de tentativas de consumo irregular nas indústrias e comércios.

Por meio do Projeto Energia+, foram realizados remotamente 1.254 cortes e 1.115 religações na EDP São Paulo, melhorando a eficiência e a segurança para colaboradores e clientes. O projeto utiliza a comunicação MESH, que é composta de pequenos rádios transmissores que, conectados entre si, funcionam da mesma maneira que um roteador wireless, por meio de padrões Wi-Fi comuns.

Apesar da redução das perdas totais na EDP São Paulo, ambas as distribuidoras encerraram o ano acima dos padrões estabelecidos pelo órgão regulador impactadas pelo aumento das perdas técnicas. Na EDP São Paulo, o aumento das perdas técnicas é decorrente da reconfiguração de distribuição de carga no sistema para a realização de obras de melhoria e expansão da rede. Na EDP Espírito Santo, o aumento reflete a redução de carga de um cliente relevante e da menor geração de energia no Estado.

Perdas Totais





Loja Contêiner

Capital social e de relacionamento



Para a EDP Brasil, Capital social e de relacionamento...

...é a gestão da reputação, da marca, e do relacionamento com as comunidades, clientes e fornecedores.

Cientes: "Esteja sempre consciente de que cada cliente é um ser humano único. Nós nos realizamos quando satisfazemos esse ser humano com o serviço que prestamos", é o lema do projeto *Excelência no Servir*, lançado em 2016.

3,3 milhões¹
de Clientes na Distribuição

272 Clientes Livres
na Comercialização

Em 2016:

Ações realizadas em 2016 para mais conforto e sustentabilidade nos atendimentos:

6 agências de atendimento

inauguradas em 2016

4 agências no formato tradicional

nas localidades de Caraguatatuba-SP (Caraguá Praia Shopping), Suzano-SP (Jardim Santa Helena), Poá-SP (Centro) e Vila Velha-ES (Centro)

2 no modelo de loja contêiner:

Canas e Santa Barbara (SP)

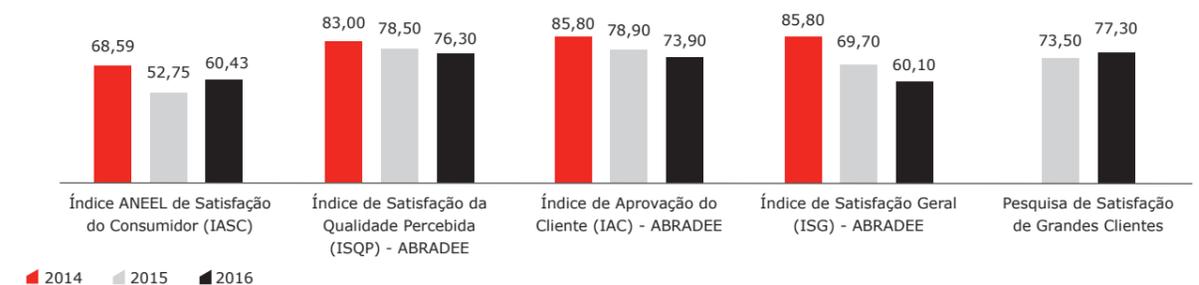
Planejada para proporcionar **atendimento rápido, prático e confortável**, a loja contêiner oferece os mesmos serviços que as agências de atendimento presencial em outras cidades, tendo a vantagem de ser uma estrutura móvel com uso racional do espaço.

Projeto reaproveita contêineres e usa materiais com Certificação Florestal FSC®. O piso feito com pneu reciclado e a iluminação de LED reforçam o comprometimento com **baixos índices de impacto ambiental**.

Cliente nossa razão de ser – Com o objetivo de aumentar a satisfação dos clientes e reduzir os índices de reclamações, a EDP Brasil possui grupos de trabalho multidisciplinares que analisam as demandas apresentadas pelos clientes, identificam as causas e desenvolvem planos de ações. Em 2016, os planos foram direcionados em frentes de atuação com facilitação da comunicação e do contato entre o cliente e a empresa, o primeiro atendimento, a otimização dos recursos em campo e os indicadores de percepção de qualidade do cliente.

Para conhecer a satisfação dos clientes, a EDP Brasil utiliza pesquisas anuais e bianuais realizadas por instituições credenciadas, como a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e a própria ANEEL. Em 2016, a Distribuidora da EDP no Espírito Santo ganhou medalha de prata no Prêmio IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor), entre as empresas da região sudeste na categoria "acima de 400 mil unidades consumidoras".

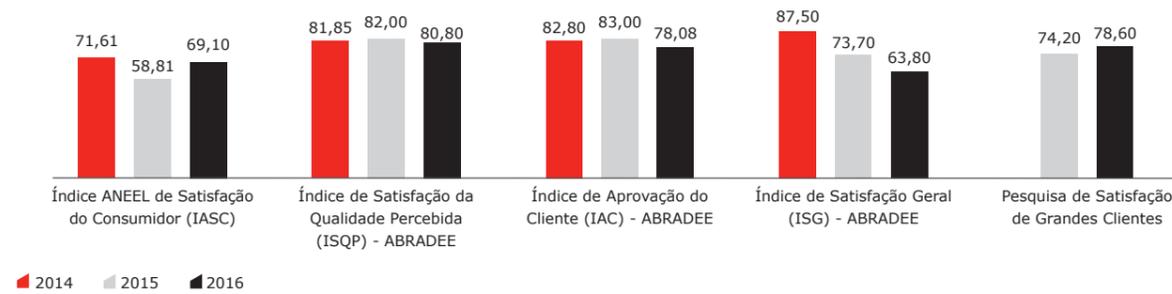
Resultado das Pesquisas de Satisfação EDP São Paulo



■ 2014 ■ 2015 ■ 2016

¹ 1,8 milhões de clientes EDP São Paulo e 1,5 milhões de clientes na EDP Espírito Santo.

Resultados das Pesquisas de Satisfação EDP Espírito Santo



A Comercializadora apura dois indicadores que refletem a qualidade de seus serviços: o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) e o Índice de Fidelidade do Cliente (IFC). Os resultados das pesquisas de satisfação realizadas em 2015 foram divulgados apenas em 2016, quando a Comercializadora da EDP obteve o índice de 91,5%.



99,47%
das reclamações foram **solucionadas**

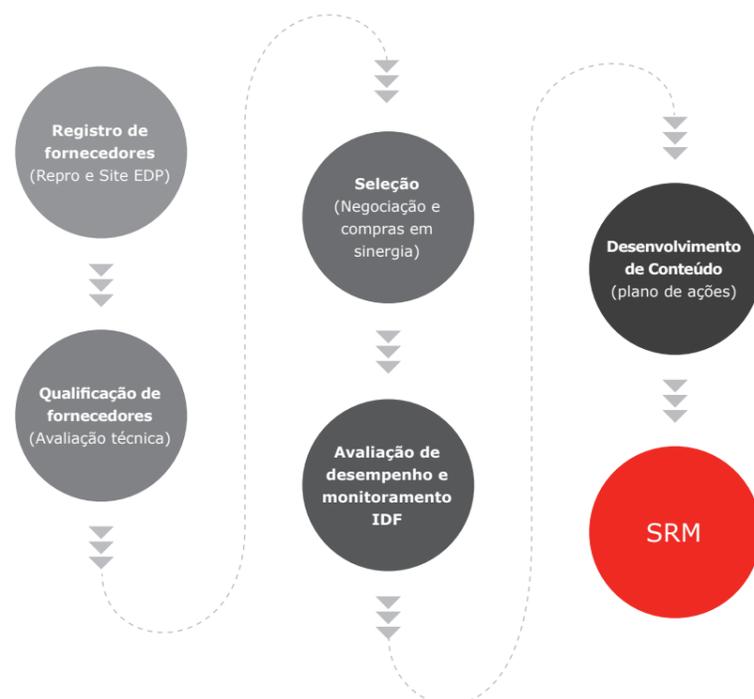
96,36%
das reclamações foram **atendidas dentro do prazo comercial**

Fornecedores: modelo de gestão da EDP atua desde o cadastro em sua base, até o monitoramento e o desenvolvimento dos parceiros. Em uma cadeia com diferentes agentes, a EDP Brasil adquire materiais e contrata serviços de fornecedores que atendam suas necessidades técnicas, operacionais, administrativas e os seus valores e princípios, priorizando empresas locais em todas as suas unidades operacionais, fomentando assim a economia do entorno.

Mais de **3,6 mil fornecedores** De **25** estados do Brasil De **13** países estrangeiros

Etapas de Relacionamento

Fundamentadas em processo de *Supplier Relationship Management*



Cultura e segurança

Os prestadores de serviços da EDP Brasil precisam estar totalmente alinhados aos princípios da empresa, essencialmente aquele que considera "A Vida em Primeiro Lugar". Para isso, a EDP Brasil dobrou o valor do orçamento destinado à segurança dos terceiros, passando de R\$ 4 milhões para R\$ 8 milhões, em 2016.

Segmentação e performance

Em 2016:

- ▶ Gestão de fornecedores críticos foi aprimorada a partir de agosto, com apoio da EY, por meio de segmentação estratégica;
- ▶ Avaliações durante todo o período de contratação através da aplicação do Índice de Desempenho dos Fornecedores da EDP Brasil (IDF);
- ▶ Monitoramento trimestral de processos jurídicos, principalmente trabalhistas, e de condição financeira via SERASA;
- ▶ Reuniões de avaliação dos resultados do IDF e definição de planos de melhorias para aplicação nos fornecedores.

IDF: composto de avaliações sobre requisitos legais e contratuais, qualidade do serviço, prazos de entrega, responsabilidade socioambiental, certificações, gestão e inovação. O índice classifica os fornecedores em notas de 0 a 100. Os resultados são apresentados aos fornecedores em reuniões trimestrais com a EDP Brasil.

Resultado IDF em 2016: **88,65%**

Sociedade: métodos formais avaliam e gerenciam os impactos das operações, verificam as necessidades da população e estabelecem ações de desenvolvimento local.

A EDP Brasil busca o engajamento da comunidade nos processos de construção e operação de seus ativos de Geração e Distribuição. A Empresa realiza pesquisas e estudos locais, reuniões com redes de lideranças comunitárias, audiências públicas, reuniões com representantes de ONGs, visitas às instalações e contato via redes sociais (Facebook, Twitter), assessoria de imprensa e canais de comunicação (0800 e escritórios locais).

Atenção a questões de populações indígenas

Para minimizar os impactos da construção da usina de São Manoel, estão sendo executados 17 programas destinados aos povos indígenas Kayabi, Apiaká e Munduruku do baixo rio Teles Pires, da área de influência indireta da usina, entre eles destaca-se o programa de Comunicação aberta que conta com Fale Conosco Indígena, com frequência de rádio amador, 0800, e-mail e escritórios de atendimento nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

Na EDP Espírito Santo, no final de 2015 ocorreu uma demanda pontual de comunidades indígenas no município de Aracruz. Os índios das tribos Tupiniquins e Guarani, com características nômades, procuraram a EDP Brasil solicitando indenização devido a uma Linha de Distribuição estar instalada, desde 1970, na propriedade de uma empresa de celulose onde realizam plantio. Supervisionadas pela Funai, as negociações não chegaram a um acordo. Em 2016, o Ministério Público Federal (MPF) interpôs uma Ação Civil Pública destacando o suposto direito de recebimento de valores pelos indígenas, requerendo ainda, por meio de liminar, a retenção desses valores. A liminar foi indeferida em primeira e segunda instância. No final de 2016, a Ação Civil Pública encontrava-se em fase instrutória, sem previsão da sentença.

Na Geração em 2016:

57 programas socioambientais implementados para mitigar, compensar e monitorar os impactos da construção da UHE Cachoeira Caldeirão;

Desenvolvimento de ações de apoio às áreas de educação, saúde, assistência social, recreação e lazer nos municípios de Porto Grande e Ferreira Gomes, no entorno da UHE Santo Antônio do Jari;

Investimento de **R\$ 8,5 milhões** em projeto para levar energia elétrica a **85** propriedades e beneficiar **255** moradores da Gleba São Benedito, em Jacareacanga, entorno da UHE São Manoel.

Na Distribuição em 2016:

EDP São Paulo e EDP Espírito Santo criaram parcerias com as prefeituras para incentivar o cadastro na Tarifa Social, o que ajuda a reduzir a inadimplência.

Tarifa Social: Destinado a clientes de baixa renda ou a comunidades vulneráveis (indígenas e quilombolas), o programa Tarifa Social foi estabelecido pela Lei Federal nº 12.212/2010. Consiste em descontos na conta de energia para famílias com renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional.

143.502 cadastrados no programa

Instituto EDP

Além das ações exigidas nos programas das licenças dos empreendimentos, a EDP Brasil estimula o desenvolvimento das comunidades locais, atendendo aos programas criados pelo órgão regulador para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e aos serviços de assistência ao consumidor, e por meio de iniciativas próprias coordenadas pelo Instituto EDP.

O Instituto EDP (IEDP) atua como uma plataforma de relacionamento colaborativa com iniciativas direcionadas à educação, desenvolvimento local, meio ambiente e inovação social, incentivando o empreendedorismo e o voluntariado, de modo a favorecer tanto o negócio quanto a comunidade.

Em 2016:



456 voluntários somaram **5.266** horas de trabalho em instituições parceiras ou apoiadas pelo IEDP

R\$ 14,9 milhões de recursos diretos e incentivados foram utilizados

Ações beneficiaram cerca de **47 mil pessoas** por meio de **30 projetos** como: EDP nas Escolas; Cidades sem Fome: Hortas Comunitárias sob Linhas de Transmissão; Bancos Comunitários e Habitação Digna; e Caravanas das Artes.

Restauração do Museu da Língua Portuguesa

O Instituto EDP vai investir R\$ 20 milhões, ao longo de três anos, na reforma do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, tornando a EDP Brasil patrocinadora master da restauração do patrimônio destruído por um incêndio no final de 2015.

O montante representa 32% do total do custo da obra estimada em R\$ 65 milhões. O restante será coberto por seguro, pela Fundação Roberto Marinho e pelo Grupo Itaú. A iniciativa conta com apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Eficiência energética

Promovendo benefícios diretos para o setor elétrico nacional com a redução de demanda na ponta do sistema e economia de energia, o Programa de Eficiência Energética (PEE) da ANEEL tem recursos garantidos em lei: 0,4% da receita operacional líquida das distribuidoras, por ano.

Os projetos de Eficiência Energética divulgam conceitos de equilíbrio do orçamento doméstico associado ao consumo consciente de energia elétrica. Dessa forma, contribuem para a diminuição da inadimplência, por tornar os custos mais acessíveis aos consumidores, uma vez que a grande maioria dos projetos são destinados a clientes de baixa renda. Os programas desenvolvidos pela EDP Brasil também levam informações a escolas e comunidades e realizam a substituição de lâmpadas e eletrodomésticos e equipamentos energeticamente ineficientes.

Em 2016:



R\$ 22,78 milhões de investimentos no PEE da EDP Brasil



3,47 MW (SP)
e 2,22 MW (ES)
de redução na demanda de ponta



11,6 GWh (SP)
e 6,9 GWh (ES)
de economia de energia



1.511,45 tCO₂e
de emissões evitadas

Uso seguro de energia

A EDP Brasil participa anualmente da Semana Nacional da Segurança com Energia Elétrica idealizada pela ABRADÉE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) para alertar sobre os riscos de acidentes.

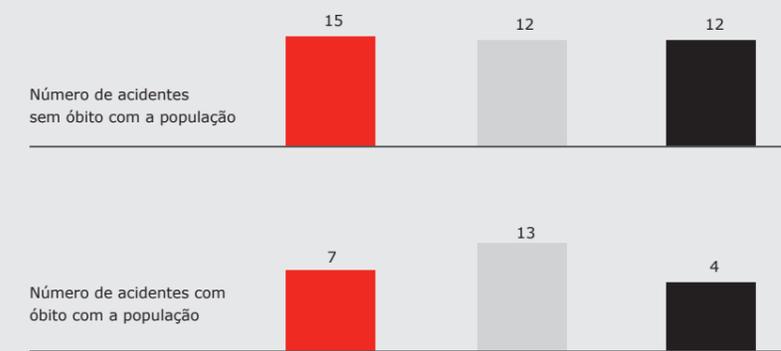
Além disso, realiza diversas campanhas para orientar a população sobre o uso seguro da energia elétrica por meio de rádios, jornais e TVs, contas de luz, murais digitais e folhetos disponíveis nas agências de atendimento, *website* e redes sociais. Entre os temas abordados estão prevenção para acidentes com descargas elétricas em dias de chuva e como empinar pipas em locais e com materiais inadequados.

Em Suzano (SP), o projeto de conscientização "Brincando com Pipas", desenvolvido com 4.500 alunos de dez escolas, levou à redução de 46% do número de ocorrências na rede do município.



Brincando com Pipas

Acidentes com a população envolvendo os ativos da EDP



■ 2014 ■ 2015 ■ 2016

Capital intelectual



Para a EDP Brasil, Capital intelectual...

...são ativos intangíveis que a diferenciam no mercado e suportam sua estratégia organizacional.

Projetos de P&D: Seguem os parâmetros estabelecidos pela ANEEL, que determinam a destinação, para projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), de 0,4% da receita operacional líquida das geradoras e 0,2% da receita operacional líquida das distribuidoras de energia elétrica.

A EDP Brasil possui planos de investimento em P&D com validade de cinco anos. Na Geração, estão em desenvolvimento projetos para otimizar a manutenção de usinas, realizar a transposição de peixes das represas, de softwares para a operação hidráulica, de sistemas que diagnosticam transformadores de potência, entre outros. Já na Distribuição são desenvolvidos projetos de blindagem nas instalações elétricas, de cidades energeticamente inteligentes e de geração distribuída, entre outros. Em 2016, destacaram-se os seguintes projetos de P&D de Geração e Distribuição.

Geração

R\$ 12,3 milhões

destinados a projetos de P&D de Geração

• **Otimização da manutenção** – O projeto compreende desenvolvimento de sistema inteligente para otimização de rotas de inspeção de operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, um módulo que será incorporado ao Sistema MDM (*Mobile Device Management*) existente. O sistema realizará o monitoramento da condição e o diagnóstico automático de ativos de usinas de geração de energia elétrica a partir de dados obtidos por meio de rotas de inspeções sensoriais, monitoramento de vibrações pelo Sistema Digital de Supervisão e Controle da UHE Luís Eduardo Magalhães.

• **Aproveitamento de cinzas na construção civil** – Desde maio de 2016, a UTE Pecém realiza um estudo sobre o aproveitamento, para construção civil, de cinzas leves e pesadas provenientes da queima de carvão, em usinas que utilizam dessulfurizador de gases de combustão. Desenvolvido em parceria com a faculdade FATENE, do Ceará, utilizará recursos da ordem de R\$ 2,84 milhões para estudar as possíveis aplicações do material na produção de blocos de vedação, argamassa, painéis de concreto e outros elementos sem função estrutural. O piloto ocorrerá na construção do edifício administrativo da UTE Pecém.

Distribuição

R\$ 9,3 milhões

destinados a projetos de P&D de Distribuição

• **Btzero** – desenvolvimento de um transformador com blindagem mecânica que permite mais segurança nas instalações elétricas. A nova tecnologia garantirá mais qualidade e segurança na rede, além de maior agilidade na identificação de eventual interrupção no fornecimento e no atendimento às solicitações dos clientes. Além disso, diminui os riscos de curto-circuito em dias de chuva, raios e ventos fortes.

• **Laboratório de Smart Grid** – consiste em um laboratório inovador de redes elétricas inteligentes (REIs) para análise prévia e sistêmica de funcionalidades de REIs para futura replicação em campo. Instalado na Universidade de São Paulo (USP), em 2016, o projeto realizou as entregas de equipamentos como o emulador de rede, os IEDs (Dispositivos Eletrônicos Inteligentes) e de alocação de chaves religadoras.

• **Geração distribuída** – Desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o projeto busca a aplicação da geração distribuída urbana por meio de sistemas solares fotovoltaicos descentralizados e o armazenamento de curto prazo. Tem ainda os objetivos de avaliar os serviços auxiliares para a estabilidade da rede, avaliar os impactos para a distribuidora e desenvolver novos modelos de negócio. Para isso, engloba estudos de controle de tarifas e demandas de energia e controle de integração solar, entre outros.

Operação e tecnologia integradas

Baseada no conceito de que a inovação transforma boas ideias em valor, a EDP cria condições para estimular a excelência em gestão em seu ambiente corporativo, disponibilizando ferramentas e incentivando projetos, programas e eventos que viabilizem um ecossistema de inovação.

Dentre essas ferramentas estratégicas, destaca-se a metodologia Lean. Na EDP Brasil desde 2007, o programa Lean é uma filosofia de melhoria contínua que deve ser desenvolvida por todos, em todos os lugares e todos os dias dentro da empresa em busca de excelência. Já em relação a programas e eventos, os destaques são o IMentors (de capacitação de colaboradores) e o Prêmio EDP *Open Innovation* (de incentivo ao empreendedorismo).

O Centro de Serviços da Distribuição (CSD) é um projeto de destaque consolidado em 2016. Iniciado no ano anterior, consiste na reunião física das equipes de campo (técnica e comercial) da EDP São Paulo, que passaram a atuar em um único espaço por região de atendimento. Em 2016, um estudo avaliou os benefícios da transferência do CSD de Suzano para o município de Poá, para o primeiro semestre de 2017. A análise considerou que a nova instalação ficaria em uma área maior e mais segura e teria uma infraestrutura mais moderna e sustentável.

Já a reestruturação de fluxo de operação ocorrida em 2016 transformou o Centro de Operação do Sistema (COS) da EDP São Paulo, em Mogi das Cruzes, no Centro de Operação Integrado (COI). O centro conta com engenheiros que contribuem com o Gestor Operacional na coordenação dos processos de pré-operação, tempo real e pós-operação, trazendo controle mais rápido e eficaz.

Projeto WPA (Web Performance Assurance): Eletricistas passaram a atuar com o auxílio de dispositivos móveis, o projeto foi desenvolvido por uma consultoria especializada em TI:

- Mais de 600 *smartphones* distribuídos para as equipes de campo das concessionárias de Distribuição da EDP;
- Tecnologia permite digitalização automática de serviços e apontamentos das atividades, padronização de processos, melhoria na gestão de prazos de execução de serviços regulados;
- Projeto possibilita o estabelecimento de métricas de produtividade;
- Ecologicamente correto, o WPA evita impressão de milhares de notas de serviço;
- R\$ 2 milhões de investimento.

Tecnologia em inspeção móvel: Dois veículos com tecnologia que associa a inspeção visual à termografia ajudam a identificar potenciais defeitos estruturais e pontos de aquecimento no sistema de distribuição:

- Projeto amplia a segurança dos colaboradores e assegura a qualidade do serviço;
- Veículos customizados equipados com câmera visual full HD com zoom óptico de 18 vezes e câmera termográfica, ambas interligadas ao computador de bordo e controladas em tempo real;
- Análises em campo geram, automaticamente, relatórios georeferenciados com pontos de manutenção corretiva, encaminhados para que os técnicos executem o trabalho.

Gerenciamento via PMBOK

Parte do sucesso na gestão de projetos da EDP Brasil e da entrega das obras da UHE Santo Antônio do Jari e da UHE Cachoeira Caldeirão antes do prazo se deve à aplicação das práticas sugeridas pelo PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*), referência em gerenciamento de projetos que padroniza, identifica e conceitua processos, técnicas e áreas de conhecimento.

Tradicionalmente, somente os parâmetros Qualidade, Custo e Cronograma eram controlados em um projeto. Entretanto, ao adaptar o PMBOK, a EDP Brasil criou um processo baseado em cinco pilares: Gestão eficiente de *stakeholders*, controle de qualidade dentro da fábrica, mapeamento de riscos, gestão de contrato de forma eficiente e gestão do cronograma. A metodologia, que também está sendo aplicada na construção da UHE São Manoel, permitiu à Empresa antecipar os problemas comuns de grandes obras, mitigando-os ou solucionando-os a contento.



Veículo de inspeção móvel em Caraguatatuba (SP)

Capital humano



Para a EDP Brasil, Capital humano...

...é sua cultura, as competências e conhecimentos técnicos do seu quadro de colaboradores, a satisfação profissional e o desenvolvimento da carreira na Companhia.



2.927 colaboradores próprios
248 colaboradores das joint ventures
210 estagiários e aprendizes
12.783 colaboradores terceirizados

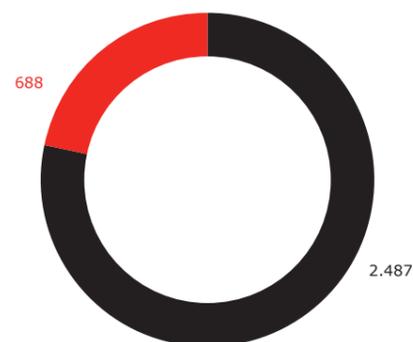
A estratégia de gestão de pessoas da EDP Brasil é focada em segurança, respeito, igualdade, reconhecimento e partilha de conhecimento.

Dessa forma, as ações da empresa estão embasadas em sete diretrizes:

- 1 Consolidação e manutenção da Cultura EDP
- 2 Valorização da diversidade
- 3 Não discriminação, a igualdade de oportunidades e a transparência para todos os níveis de cargos
- 4 Zelo pelo princípio equilíbrio interno na remuneração
- 5 Promoção da segurança e do bem-estar aos seus colaboradores, nos ambientes internos e externo à Empresa
- 6 Estímulo à formação profissional e ao desenvolvimento contínuo dos colaboradores
- 7 Garantia de perenidade do negócio a partir das pessoas

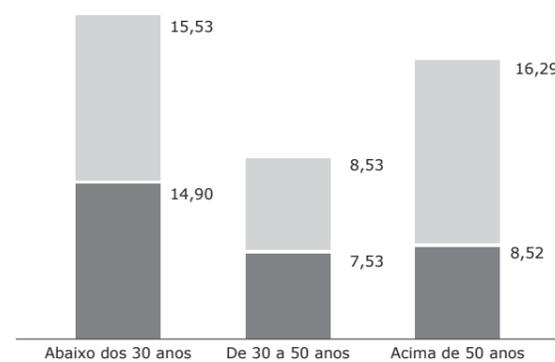
Perfil dos colaboradores: profissionais que desejem ser protagonistas de suas carreiras e saibam trabalhar em equipe. Pessoas curiosas e proativas, que estejam conectadas ao propósito da Companhia.

Perfil dos colaboradores



■ Mulheres ■ Homens

Taxa de rotatividade



■ 2015 ■ 2016



Rodeio EDP 2016 em São Paulo

Plano de benefícios

Além dos benefícios previstos por lei, a EDP Brasil disponibiliza para os seus colaboradores previdência privada, assistência médica e odontológica, vale-alimentação e vale-refeição, seguro de vida em grupo, complementação auxílio-doença/acidente, auxílio-medicamento, auxílio-creche e auxílio-dependente especial. Em 2016, a integração das áreas de Saúde Ocupacional e Benefícios reforçou a sinergia nas suas diretrizes, como checkup executivo, campanha de vacinação e ginástica laboral. No ano, a Empresa iniciou também um programa de remuneração variável de incentivo a longo prazo para a alta gestão.

Desde 2008, o **Programa Conciliar** desenvolve projetos e parcerias em quatro frentes: saúde e bem-estar; apoio à família; flexibilidade; e valorização e cidadania. O destaque em 2016 foi o início do Programa de Assistência Social, criado para cuidar de colaboradores e dependentes, dentro e fora da empresa. Por meio de ligação gratuita e confidencial, com assistência 24 horas, trata-se de uma rede de apoio com profissionais especializados em assistência social, psicológica, previdenciária, jurídica e financeira.

3.436 atendimentos
no Programa de Assistência Social;

2.406 colaboradores
beneficiados pelo programa de previdência complementar

Treinamento e desenvolvimento: Acontece por meio de capacitações internas e externas, e por políticas de retenção incentivadas pela possibilidade de crescimento e por remuneração e benefícios satisfatórios.



109 mil horas de treinamento

34 horas de treinamento por colaborador próprio em média

R\$ 1,8 milhão investidos em capacitações

R\$ 415 mil investidos em educação

Avaliação de desempenho anual com feedback 360 graus

Universidade EDP

A EDP Brasil ampliou o desenvolvimento dos colaboradores por meio da Universidade EDP, cujas iniciativas chegaram a todas as localidades onde a Empresa está presente.

Entre essas ações destacam-se a Escola de Lideranças, que realizou treinamentos para novos líderes; a Escola da Distribuição, que em 2016 enfatizou cursos sobre o tema Perdas; a Escola EDP, que teve como destaque o curso "Excelência no Atendimento" disseminando o princípio "Cliente: a nossa razão de ser"; o Energizing, destinado a jovens colaboradores; e a Escola de Eletricistas, programa externo de qualificação para formação de eletricista de redes de distribuição nas comunidades.

Satisfação dos colaboradores

A EDP Brasil foi listada entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no *ranking* da revista Você S.A. de 2016. Entre as empresas do setor elétrico listadas pela publicação, a EDP Brasil recebeu uma das cinco melhores pontuações.

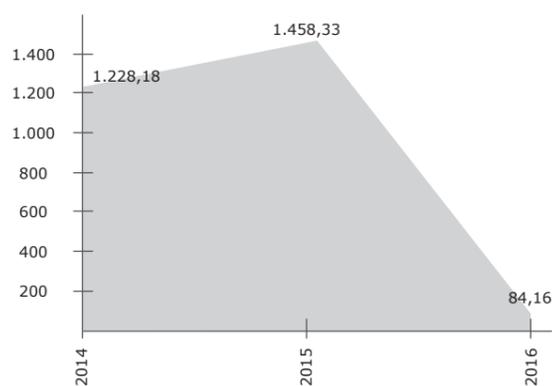
Publicada em outubro, esta edição traz a relação de empresas brasileiras melhor avaliadas por seus funcionários em questões sobre ambiente de trabalho, liderança, estratégia, gestão de desempenho, carreira, treinamento e qualidade de vida.

Saúde e segurança: tema presente no Planejamento Estratégico da EDP Brasil, a Empresa possui uma Cultura totalmente engajada em segurança que busca o alcance da meta "zero acidente" por meio do seu princípio número um "A vida sempre em primeiro lugar".

Em 2016:



Taxa de gravidade (colaboradores próprios e terceiros)



Rodeio de eletricitistas

O tradicional Rodeio EDP reuniu as equipes da EDP Espírito Santo, em outubro, e da EDP São Paulo, em novembro, para uma competição divertida que desafia os eletricitistas a cumprirem tarefas que testam precisão, concentração e expertise, mas sempre sem abrir mão do principal requisito: a segurança. As equipes vencedoras do rodeio EDP representaram as duas distribuidoras no Rodeio Nacional de Eletricitistas promovido pela Abradee.

¹ 12 sem afastamento; 4 com afastamento
² 61 sem afastamento; 59 com afastamento

Capital natural

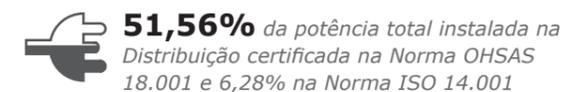
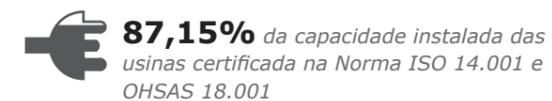


Para a EDP Brasil, Capital natural...

...é a gestão dos recursos naturais e serviços ecossistêmicos dos quais mantém relação de impacto ou dependência.

Gestão ambiental: Baseado na Norma ISO 14.001, o Sistema de Gestão Ambiental da EDP Brasil possui processos e procedimentos padronizados que são executados por equipes de cada unidade, com o apoio das áreas de Meio Ambiente Corporativo e de Sustentabilidade.

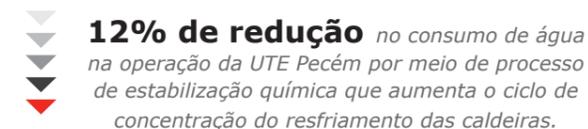
Em 2016:



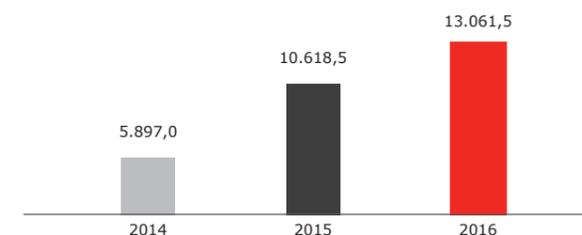
R\$ 89,56 mil investidos em iniciativas e programas de gestão ambiental

Zero multas ambientais

Água: Para EDP esse tema é mais relevante na unidade de geração, sendo que nas usinas hídricas existe uso não consuntivos da água, já na usina térmica a água é utilizada no processo produtivo, posteriormente tratada e devolvida para meio ambiente seguindo os padrões estabelecidos pelos órgãos reguladores.



Total de água retirada da fonte (mil m³)



A variação dos valores é considerável devido ao aumento de consumo durante a fase de construção das usinas hídricas.

Resíduos e efluentes: É realizado o armazenamento, tratamento, transporte e descarte adequados de todos os resíduos gerados nas operações. Na Geração e na Distribuição, há monitoramento periódico do inventário de resíduos.

Em 2016:



22% dos transformadores utilizados na EDP São Paulo e **45%** na EDP Espírito Santo foram recuperados



1.824.089,12 m³ de efluentes de águas residuais descartados em Pecém

R\$ 5,3 milhões arrecadados com a venda de resíduos das operações

A coleta das cinzas na UTE Pecém é feita por meio de filtros que controlam a poluição atmosférica. As cinzas leves são encaminhadas para um aterro interno, enquanto as pesadas são transportadas para uma cimenteira, que utiliza o resíduo como material complementar para a confecção do cimento. Os efluentes são monitorados diariamente, por meio de análises de parâmetros de pH, temperatura, materiais sedimentáveis, sólidos suspensos totais. Grande parte deles segue para a Empresa de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), responsável pela sua destinação final. Já os efluentes perigosos e os contaminados por óleos e graxas são devidamente estocados em tanques impermeabilizados e destinados a empresas especializadas nesse tipo de tratamento.

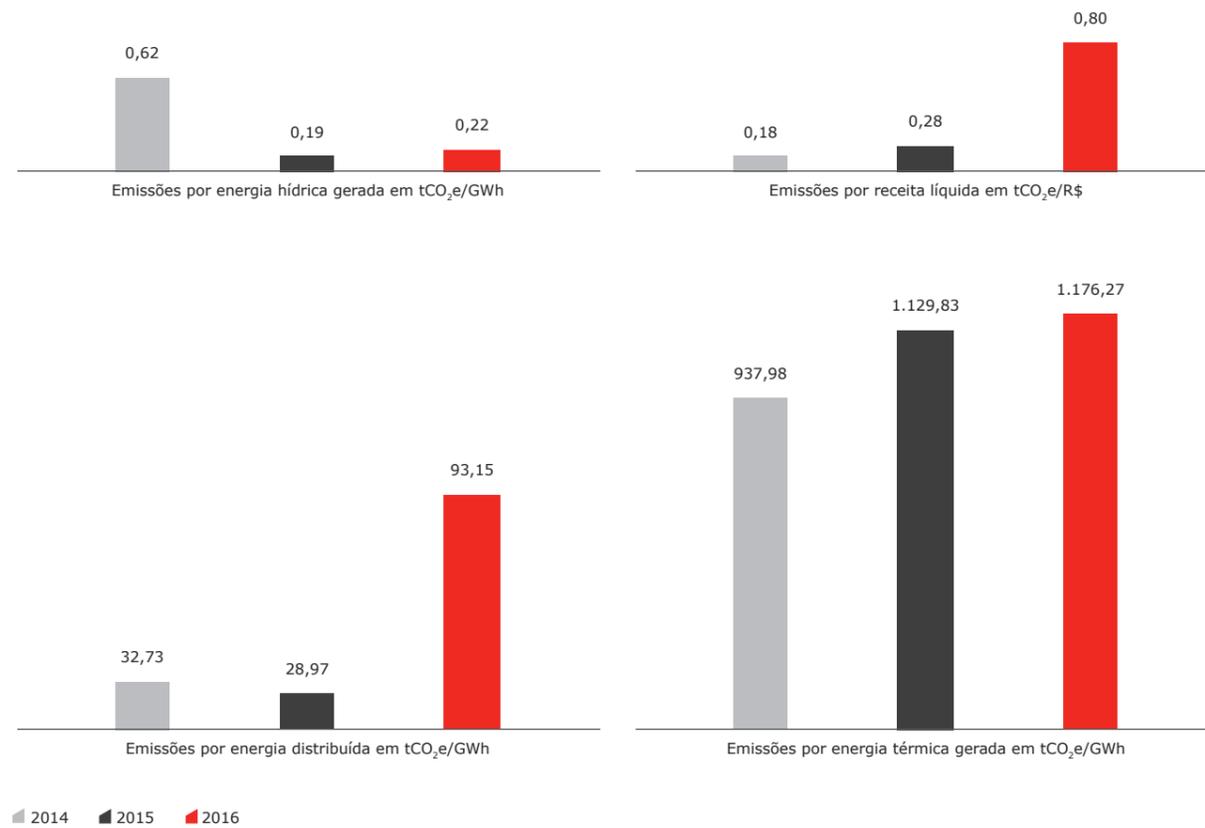
Mudanças do clima e emissões: Gestão envolve um conjunto de iniciativas voltadas para a adaptação e mitigação de impactos, inventário de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) e orientação e monitoramento. As emissões são relevantes principalmente devido ao uso de combustíveis para geração de energia, o caso da UTE Pecém. No âmbito de impacto, todas as atividades têm influências do clima.

Em 2016:

5,49 milhões
de toneladas de CO₂ (escopos 1 e 2) emitidos

5%
de redução de diesel face a 2015
nas operações de Pecém

Intensidade de emissões de GEE (Escopos 1 e 2)



O clima é uma vertente de extrema relevância para o negócio, principalmente sua influência sobre o cenário hidrológico em que as usinas estão instaladas. Esse risco é medido pelo indicador GSF (*Generation Scaling Factor*).

O ano de 2016 teve um início favorável para o cenário hidrológico, com a recuperação de parte dos reservatórios, com destaque ao submercado do Sudeste, que fechou o ano com a média de ENA (Energia Natural Afluente) em 95% da MLT (Média de Longo Termo). No Nordeste (NE), a seca que vem assolando a região representou o seu segundo pior ano (em um histórico de 86 anos), fechando em 44% da MLT.

Esse cenário é acompanhado no âmbito do planejamento energético da companhia e revisto frequentemente.

Com o objetivo de consolidar o seu comprometimento com o tema e colaborar para fortalecimento de uma economia de baixo carbono e uma sociedade cada vez mais sustentável, a EDP Brasil adotou, em março de 2016, quatro compromissos climáticos a serem cumpridos até 2020. As metas abrangem todas as áreas de atuação da Companhia e estão alinhadas com os objetivos traçados no Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), criado pela ONU, e contribuem para os objetivos estabelecidos pelo País no combate às mudanças climáticas.

ENERGY
AS
THE
NEW
ART

Perspectivas

Novos Negócios

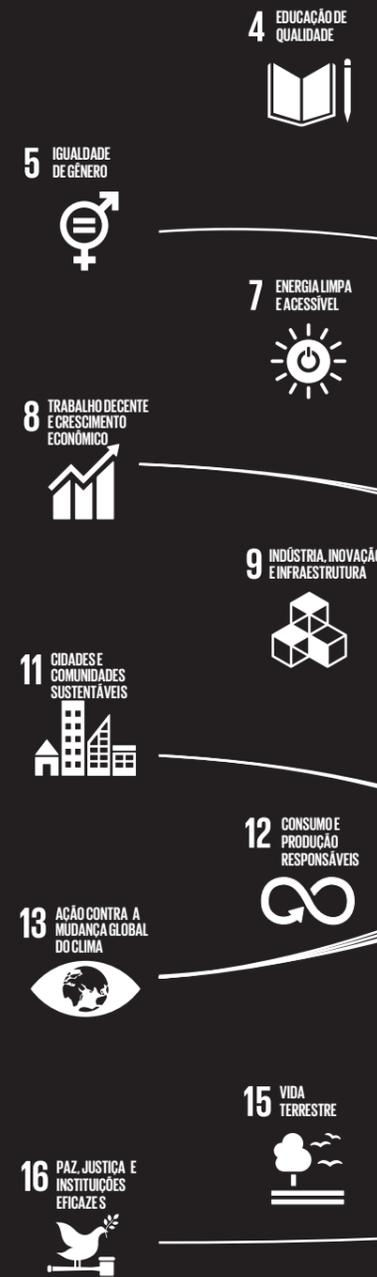
Em 2016, a EDP Brasil inaugurou sua participação no segmento de Transmissão arrematando o lote 24, em leilão realizado pela ANEEL em outubro. O lote compreende uma linha de transmissão com 113 quilômetros e uma subestação de 150 MVA no Espírito Santo, com investimento total estimado de R\$ 116 milhões. O prazo para entrada em operação considerado pela empresa é 2020.

A entrada no segmento de Transmissão permitirá à EDP Brasil diversificar sua atuação no mercado elétrico com rentabilidade adequada, previsibilidade de caixa e risco controlado.

Em médio e longo prazo, a EDP Brasil vislumbra novos negócios no segmento de geração, particularmente hídrica e térmica a gás, bem como no mercado livre de energia, que poderá passar por uma ampliação da carteira de clientes considerando as perspectivas futuras de mudanças no mercado regulado de distribuição. Outra frente que ganhará investimento estratégico pela Companhia, trata-se de projetos de eficiência energética, geração de calor por biomassa e de geração distribuída solar fotovoltaica.

Metas

Objetivos de desenvolvimento sustentável:



Compromissos assumidos: objetivos e resultados

Objetivos

1 - Gerar valor econômico

- Limitar em 25% o peso da tecnologia de carvão no portfólio de geração de energia em 2020 e promover projetos de redução de emissões de CO₂
- Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo de 100 GWh de energia no cliente até 2020, face a 2014
- Investir R\$ 100 MM até 2020 na expansão da telemedicação em clientes de baixa tensão
- Investir R\$ 100 MM em projetos inovadores até 2020

2 - Gerir assuntos ambientais e climáticos

- Alcançar 100% de certificação ambiental e que 100% de fornecedores críticos em meio ambiente possuam sistema de gestão
- Internalizar o conceito de economia circular promover eficiência energética nos edifícios da EDP Brasil
- Valorar as externalidades ambientais na EDP Brasil relacionadas com serviços ecossistêmicos prioritários

3 - Desenvolver as nossas pessoas

- Manter níveis de engajamento de colaboradores superiores a 75% até 2020
- Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e que 100% de fornecedores críticos em saúde e segurança possuam sistema de gestão
- Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso nos processos de contratação

4 - Melhorar a confiança

- Manter a EDP Brasil como uma das empresas mais Éticas do Brasil (Selo Pró-Ética)
- Alcançar mais de 80% de satisfação dos clientes
- Implementar mecanismos de consulta periódica com *stakeholders*
- Investir R\$ 50 MM até 2020 para promover negócios sociais e iniciativas de estilos de vida sustentáveis

Informações corporativas

Endereço da sede

Rua Gomes de Carvalho, 1996, 8º. Andar
04547-006 Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 2185-5000
www.edp.com.br
Código de negociação na Bovespa: ENBR3

Relações com investidores

Marília Barbosa Nogueira
Tel.: +55 (11) 2185-5030
ri@edpbr.com.br

Coordenação-Geral

Diretoria de Comunicação, Marketing e Sustentabilidade
sustentabilidade.edp@edpbr.com.br

Redação e edição

Rejane Lima

Projeto gráfico, diagramação e editoração

Rellato Comunicação e Sustentabilidade

Fotos

Banco de imagens da EDP

ENERGY
AS
THE
NEW
ART

edp